

# RELATÓRIO BIENAL 2018-2019

*Nos seguimos em frente  
porque acreditamos  
no futuro, mas jamais  
esqueceremos o que vivemos*



# Sumário

## **4 O VALOR DA TRANSPARÊNCIA**

6 Palavra do presidente

## **8 SOBRE A SAMARCO**

12 Modelo de governança

14 Ética e integridade

## **22 NOSSA NOVA JORNADA**

25 Essência e cultura

28 Compromisso e aprendizados

36 Segurança como valor

40 Retorno à operação

## **48 NOSSO DESEMPENHO EM 2018-2019**

49 Indicadores econômico-financeiros

53 Pessoas e valorização da vida

62 Comunidades e territórios

70 Meio ambiente


## **80 SOBRE O RELATÓRIO**

82 Sumário de conteúdo GRI

97 Relatório de asseguaração

99 Créditos

# O VALOR DA TRANSPARÊNCIA

A photograph of four Samarco employees standing in a mining site. They are wearing yellow hard hats and orange safety vests over light-colored shirts. The background shows a large, terraced mining pit with reddish-brown soil. The text is overlaid on the bottom right of the image.

Dialogar de forma clara e aberta é um requisito para a reconstrução das relações entre a Samarco e a sociedade

# Seja bem-vindo ao *Relatório Bienal 2018-2019* da Samarco

Este documento dá sequência a um ciclo de produção contínua de documentos que apresentam a gestão, a estratégia, a cultura, o modelo de negócios e os resultados gerados pela Empresa ao longo de sua história. Junto da narrativa dos fatos, também se apresenta o posicionamento sobre temas-chave do setor mineral, como segurança, ética e *compliance*, uso eficiente dos recursos naturais, investimentos e inovação.

Desde 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, e diante dos eventos transcorridos em Brumadinho em janeiro de 2019, os olhares da sociedade se voltam ao setor mineral com maior intensidade. A transparência e a demonstração de comprometimento com a segurança, a reparação e a compensação dos impactos gerados, mais do que nunca, mostram-se essenciais: só assim a Empresa, em sua Nova Jornada, poderá reconquistar e reconstruir a confiança da sociedade.

Neste relatório, são apresentados indicadores e informações financeiros e não financeiros que traduzem o desempenho da Samarco em 2018 e 2019. Esses foram dois ciclos decisivos para reduzir a incerteza quanto ao futuro da Empresa, mobilizar seus empregados e líderes e fortalecer o diálogo social, com uma visão mais clara sobre as etapas já cumpridas, as lições aprendidas e a história que se deseja construir nos próximos anos. Tais conteúdos são detalhados ao longo dos próximos capítulos.

Mais uma vez, os dados socioambientais divulgados se alinham à metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em comunicação de resultados, e abrangem a totalidade das operações da Samarco – do Complexo de Germano, em Minas Gerais, às atividades industriais e portuárias do Complexo de Ubu, no Espírito Santo. O relato também presta contas quanto aos compromissos da Empresa com o Pacto Global das Nações Unidas, do qual é signatária há 18 anos.

Embora mencionados em alguns trechos, os programas socioambientais e socioeconômicos executados nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), estão, desde agosto de 2016, sob gestão e responsabilidade da Fundação Renova, constituída para esse fim como parte do acordo firmado pela Samarco, suas acionistas Vale e BHP, os governos federal e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e outros entes públicos. Desse modo, os relatórios regularmente divulgados pela Renova ([www.fundacaorenova.org](http://www.fundacaorenova.org)) trazem os resultados e investimentos dessas frentes.

Este é, assim, um relatório que fala sobre a Samarco, seus aprendizados e seus compromissos com o futuro e com o propósito de fazer uma mineração diferente, buscando exercer o compromisso com a transparência que sustenta suas relações com a sociedade brasileira. Para esclarecer quaisquer dúvidas sobre os conteúdos apresentados, entre em contato pelo e-mail [relacionamento@samarco.com](mailto:relacionamento@samarco.com) ou pelo telefone 0800 344 8485. **GRI 102-53**

## PALAVRA DO PRESIDENTE

GRI 102-14

# Pés no chão E rumo ao futuro

Prezado(a) leitor(a),

Quando uma organização elege um propósito, deve assumi-lo verdadeiramente e concretizá-lo em um jeito de fazer negócios que seja reconhecido, pelas diversas partes interessadas, como legítimo e merecedor de confiança. Na Samarco, definimos que fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade, é um caminho sem volta para a Empresa. Este é o modo como nos enxergamos neste mundo e a forma como queremos operar, em bases mais seguras, buscando evoluir na reconstrução de nossas relações com a sociedade.

Posso afirmar que 2018 e 2019, período em que concentramos a divulgação de indicadores e dados neste relatório, foram emblemáticos para essa caminhada. Diante dos aprendizados após o rompimento da barragem de Fundão, que marcará para sempre nossa história, traçamos, ao longo dos últimos anos, um plano que abrange a revisão de todos os nossos procedimentos e padrões de segurança e, com os pés no chão, iniciamos uma nova jornada, por meio de um processo colaborativo, que mobilizou nossos empregados e líderes. Revisitamos nossa Missão, nossa Visão, nossos Valores e definimos nosso Propósito; retomamos ainda projetos como o da Cultura, a fim de mapear os traços comportamentais que contribuem para o presente e o futuro da Empresa. Com essas premissas, entregamos projetos fundamentais para nossa retomada operacional e conquista-

mos os licenciamentos necessários para fazer uma mineração diferente.

O ano de 2019, em particular, começou com um evento crítico para o setor mineral com o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG). Isso intensificou o amplo debate e o questionamento da sociedade civil e de órgãos reguladores e tornou inadiável a discussão sobre os patamares de segurança e estabilidade das estruturas de disposição de rejeitos de todo o setor. Nesse contexto, já vínhamos evoluindo na engenharia com parâmetros geotécnicos alinhados aos padrões internacionais e aos novos protocolos da Agência Nacional de Mineração definidos em 2019. Também estruturamos, em atendimento às recentes alterações na legislação ambiental e regulatória, planos para descaracterização de barragens a montante, entregues durante o ano, e recebemos, em março e setembro de 2019, de uma empresa auditora contratada

a declaração de condição de estabilidade (DCE) de nossas estruturas geotécnicas. Com esse documento, reiteiramos a segurança de nossos ativos enquanto intensificamos os trabalhos para a retomada das operações.

Não nos esqueceremos jamais do ocorrido em novembro de 2015 e estamos absolutamente comprometidos com uma mineração diferente. Para monitorar nossas estruturas geotécnicas em Minas Gerais e no Espírito Santo, a Samarco conta com um Sistema Integrado de Segurança, que inclui uma engenharia robusta e um Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), ativo 24 horas por dia, sete dias por semana, com cerca de 840 equipamentos de última geração que vão além do que é exigido pela legislação, conforme as melhores práticas nacionais e internacionais.

Junto a esse trabalho, nossa liderança veio, desde 2018, promovendo uma

Com os pés no  
chão, iniciamos  
um processo  
colaborativo  
que mobilizou  
empregados e  
líderes

**Rodrigo Alvarenga Vilela**  
Diretor-presidente da Samarco



ampla revisão de processos de governança e gestão, com a estruturação de um Comitê Executivo (EXCO), responsável pelos diálogos que levaram à construção de nossa Nova Jornada e, em 2019, à sua disseminação entre todos os empregados. Cientes de que os planos de retomada da operação teriam de ser adaptados após o evento em Brumadinho, revisitamos nosso modelo de disposição de rejeitos e nosso plano de negócios, postergando o cronograma estipulado para o retorno à atividade e definindo que o sistema de filtragem estaria concluído para a retomada. No primeiro semestre de 2019, finalizamos a preparação da Cava Alegria Sul e, no segundo, obtivemos nossa Licença de Operação Corretiva (LOC) – a principal a nos habilitar a reiniciar nossas atividades, uma vez cumpridos os requisitos; e iniciamos as obras de implementação do sistema de filtragem de rejeitos, em Minas Gerais.

Com o sistema de filtragem, 80% do total de rejeitos a serem gerados serão empilhados a seco. Os 20% restantes, compostos por água e fino de minério, serão dispostos na Cava Alegria Sul, estrutura natural com formação rochosa e maior índice de segurança.

Esse sistema de disposição se soma a um esforço de olhar para o médio e o longo prazos: a Empresa está realizando estudos para o desenvolvimento de novas soluções para o tratamento de rejeitos e também para a definição de novas estruturas para disposição no longo prazo, de forma a atender a gradual retomada de sua produção. Está claro, pelo histórico até aqui, que o setor mineral deverá encontrar alternativas inovadoras e disruptivas para gerenciar os rejeitos decorrentes de seu processo de produção.

Junto com as obras, seguimos, em 2018 e 2019, um intenso processo de diálogo social, por meio da escuta ativa e contínua das lideranças locais e comunitárias, entidades representativas dos trabalhadores

## Não nos esqueceremos jamais do ocorrido em novembro de 2015 e estamos absolutamente comprometidos com uma mineração diferente

e poder público, para a reconstrução de nossa base de relações. É por isso, por exemplo, que abrimos nossas unidades de Germano e Ubu para receber visitas de familiares de empregados e membros das comunidades. Somente a Cava Alegria Sul recebeu mais de 1,2 mil pessoas no último ano, para que todos pudessem ver de perto o trabalho sério que fazemos. Além disso, mantemos nosso compromisso com a cultura de segurança por meio da agenda de simulados de emergência e reuniões com lideranças das comunidades próximas às unidades para reforçar medidas preventivas.

Do ponto de vista da reparação e da compensação de danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, reafirmamos nosso compromisso com as comunidades e com as áreas impactadas. As medidas de reparação e compensação são conduzidas pela Fundação Renova, criada a partir de um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado, em março de 2016, entre Samarco, Vale, BHP e os governos federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais, além de uma série de autarquias, fundações e institutos.

Entramos em 2020 com a perspectiva de avançar de forma consistente nos nossos próximos passos e concretizar nosso propósito de gerar valor em modelo sistêmico e compartilhado. Voltaremos como uma empresa diferente, menor, com 26% de nossa capacidade original. Ainda assim, poderemos voltar a contribuir com a geração de emprego, renda e tributos para Minas Gerais e Espírito Santo e promover resultados econômico-financeiros que garantam a perenidade da Empresa.

Neste ano, como todos, fomos surpreendidos pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Em março, formamos um Comitê de Gestão de Crise que, desde então, atua continuamente para gerir as ações preventivas para preservar a segurança e a saúde de nossos empregados e para ajudar a evitar a disseminação da Covid-19 nas comunidades onde atuamos. Estamos cumprindo todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde e permanecemos atentos ao cenário, avaliando de forma contínua os riscos e os impactos. Seguimos trabalhando para que esse período difícil seja superado com segurança e respeito às pessoas.

Este Relatório Bienal 2018-2019 traduz um período de inúmeros eventos que ressignificam a Samarco e sua razão de ser e existir em um novo contexto para a mineração e para a sociedade brasileira. Trazemos indicadores sociais, ambientais e econômicos para nossas operações e detalhamos nossa estratégia, nossa governança e nossos investimentos nas próximas páginas, prestando contas quanto aos diversos instrumentos, metodologias e compromissos que seguimos – como o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

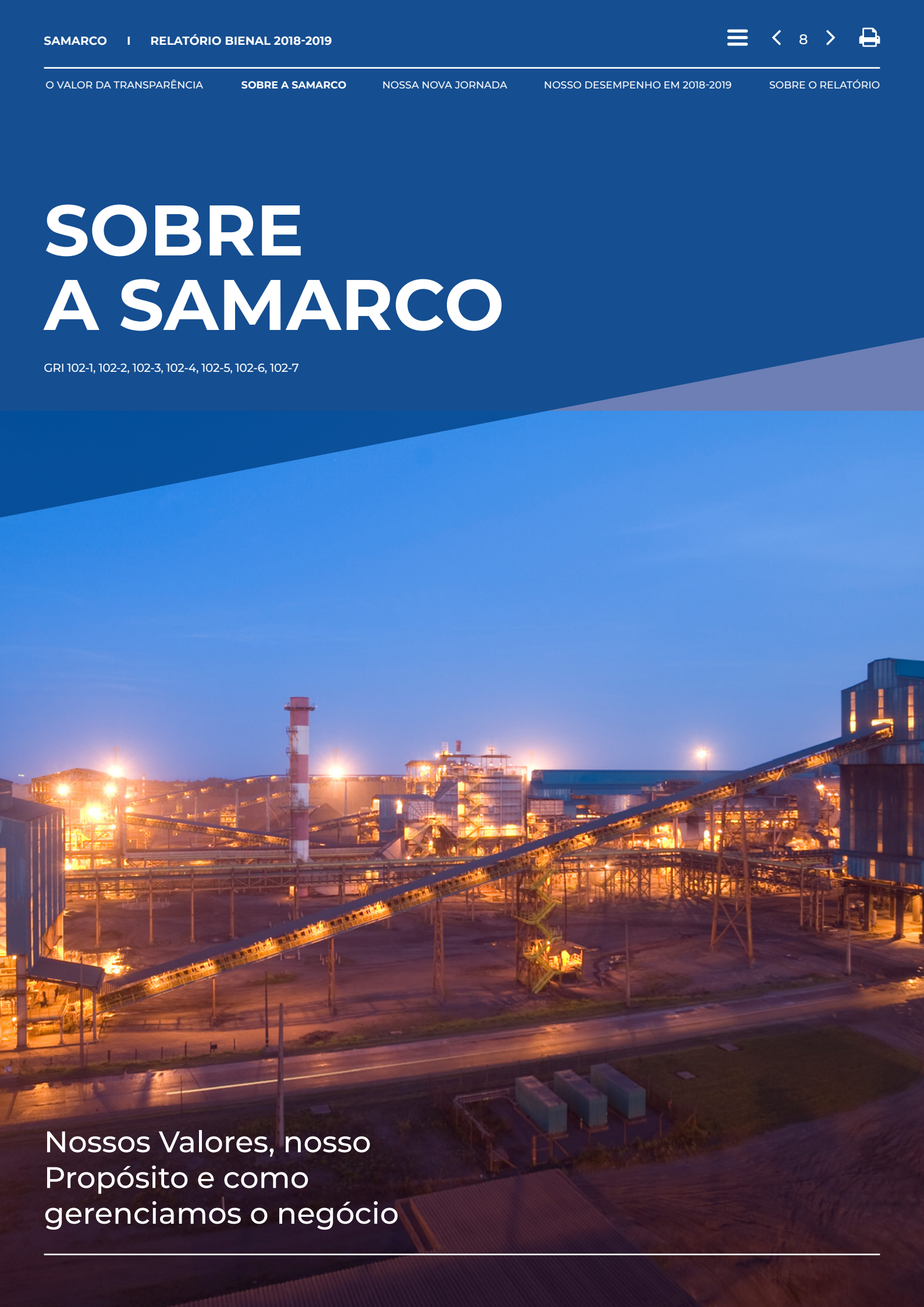
Convidamos você a conhecer e a fazer parte dessa nova jornada da Samarco que estamos construindo, com resiliência, humildade e senso de responsabilidade, dia após dia.

Boa leitura!

**Rodrigo Alvarenga Vilela**  
Diretor-presidente da Samarco

# SOBRE A SAMARCO

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7



Nossos Valores, nosso  
Propósito e como  
gerenciamos o negócio



# Aprendizado e transformação

Desde 1977 no mercado de mineração, a Samarco Mineração S.A. é uma companhia privada de capital fechado, controlada, em partes iguais, pelas acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A., com sede em Belo Horizonte (MG). A Empresa possui duas unidades operacionais: Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), com três concentradores para extração e beneficiamento de minério de ferro, e Ubu, em Anchieta (ES), que conta com quatro usinas de pelotização e um terminal portuário próprio.

Três minerodutos, de cerca de 400 quilômetros de extensão cada, fazem a interligação entre as unidades para o transporte de polpa de minério de ferro – o percurso atravessa 25 municípios dos dois estados. Além disso, a Empresa tem uma usina hidrelétrica em Muniz Freire (ES) e participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG).

A Samarco tem como principal produto as pelotas de minério de ferro, exportadas para a indústria siderúrgica de países das Américas, do Oriente Médio, da Ásia e da Europa.

Com o rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015, a Empresa teve suas operações paralisadas – hoje, somente o terminal portuário de Ubu segue em funcionamento, junto de áreas de suporte e atividades de manutenção e conservação de ativos. Em 2015, a Samarco foi a 12ª maior exportadora do país, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e

Comércio Exterior (MDIC), com uma produção de 25,453 milhões de toneladas (incluindo pelotas e finos de minério de ferro) e vendas de 24,918 milhões de toneladas de produtos. O negócio envolve a produção de pelotas de redução direta (DR) e alto-forno (BF) e finos (*pellet feed* e *sinter feed*).

Em março de 2016, a fim de garantir seu compromisso com a recuperação social, ambiental e econômica das áreas impactadas pelo rompimento da barragem, a Samarco e suas acionistas assinaram o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) com os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, entre outras autoridades, como órgãos ambientais e entes do Judiciário (leia mais na p. 30).

Imediatamente após o rompimento, os esforços da Empresa foram direcionados para atender as regiões impactadas em Minas Gerais e Espírito Santo e ao longo da Bacia do Rio Doce, incluindo medidas emergenciais e humanitárias associadas à população, bem como para o financiamento de ações de reparação e compensação

Com a assinatura do termo, a Fundação Renova foi instituída para executar os trabalhos de reparação e compensação; nos termos do acordo, a Samarco é responsável por financiá-la, assim como suas acionistas, em caso de impossibilidade da Empresa de honrar tais compromissos. Desde agosto de 2016, a Fundação Renova é responsável pela gestão e execução de 42 programas socioeconômicos e socioambientais. A esses programas foram destinados cerca de R\$ 7,9 bilhões em recursos entre os anos de 2016 e 2019.

Paralelamente a esses esforços, a Samarco também buscou compreender, assimilar e direcionar aprendizados para aprimorar seu modelo de negócio. Nos últimos anos, para possibilitar a retomada das operações de forma segura, eficiente e economicamente viável, foram adotadas medidas de reorganização da gestão, da estratégia, da estrutura organizacional e dos processos.

Quando estava em plena operação, a Samarco mantinha cerca de 2,9 mil empregados diretos e 3 mil indiretos, gerando cerca de 6 mil postos em sua cadeia produtiva. Ao final de 2019, a força de trabalho somava 1.312 empregados e 4.684 contratados. A reorganização da estrutura ocorreu gradativamente, após vários esforços da Empresa para manter seu quadro funcional em um cenário de incerteza quanto à retomada das operações. As ações incluíram licença remunerada (dois períodos), férias coletivas e três períodos de *lay-off* (suspensão temporária de contratos de trabalho). Após esgotar esses recursos, foram realizados programas de demissão voluntária (PDV) e involuntária (PDI).

Hoje, os empregados da Samarco desenvolvem suas funções nas unidades operacionais de Germano (MG) e Ubu (ES) e no escritório de Belo Horizonte (MG), com serviços de manutenção e conservação de ativos, administrativos e áreas de suporte.

Em 2019, a Empresa registrou dois grandes marcos: concluiu, em maio, as obras do Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e, em outubro, obteve a Licença Operacional Corretiva (LOC) do Complexo de Germano, em Minas Gerais, passo decisivo para a retomada de suas operações. Além disso, obteve declaração de estabilidade para suas estruturas geotécnicas – documento fundamental para conferir mais segurança à sociedade quanto às condições das estruturas da Empresa.

Munida dessas conquistas e em diálogo permanente com a sociedade, a Samarco segue com seu projeto de retomada das operações de forma gradual, sem a utilização de barragem de rejeitos e após a implantação de um sistema de disposição em cava e tratamento de rejeitos para empilhamento a seco.



Vista aérea da Cava Alegria Sul, em Minas Gerais.



## DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ESTABILIDADE (DCE)

Laudos confirmam a segurança das estruturas de barragens da Samarco em um ano desafiador para a mineração

### UNIDADES E OPERAÇÕES

#### Minas de Germano e Alegria

Onde: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: extração de minério de ferro

#### 4 usinas de pelotização

Onde: Anchieta (ES)

Atividade: transformação da polpa de minério de ferro em pelotas

#### 3 concentradores

Onde: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: beneficiamento do minério extraído

#### Terminal marítimo

Onde: Anchieta (ES)

Atividade: escoamento da produção

#### Barragens e pilhas de estéril

Onde: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: armazenamento de água, rejeitos e estéril

Barragem de rejeitos: Germano e Matipó

Barragem de água: Nova Santarém

Onde: Anchieta (ES)

Barragem de água: Barragem Norte

#### 3 minerodutos

Onde: 25 municípios, em Minas Gerais e no Espírito Santo

Atividade: transporte de polpa de minério de ferro

#### Usinas hidrelétricas

Onde: Muniz Freire (ES) e Antônio Dias e Nova Era (MG – consórcio)

Atividade: produção de energia

#### Sede corporativa

Onde: Belo Horizonte (MG)

Atividades: comercial e administrativa



## Produtos

Composta de partículas ultrafinas, com aplicações nos mais diversos segmentos da indústria siderúrgica, a pelota de minério de ferro resulta do processo de produção integrado da Samarco. As operações da Empresa incluem desde a extração do minério até o embarque em terminal marítimo próprio, passando pelas etapas de beneficiamento, transporte via minerodutos e pelotização. A produção compreende pelotas de redução direta (DR) e alto-forno (BF) e finos (*pellet feed* e *sinter feed*).

# Modelo de governança

GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-28

Pautada pelos pilares de transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas, a estrutura de governança corporativa da Samarco viveu transformações significativas nos últimos quatro anos. Desde 2015, o cumprimento dos compromissos relacionados aos impactos do rompimento da barragem de Fundão tomou lugar de destaque – essas demandas incluem aspectos socioambientais e socioeconômicos, processos de investigação e diálogo com comunidades e representantes do poder público. A revisão das prioridades também levou em conta as tratativas necessárias à retomada das operações.

A Empresa reestruturou seus fóruns de governança que assessoram o Conselho de Administração, ajustou a periodicidade das reuniões em razão do volume de atividades, para assegurar o cumprimento das novas demandas, e contou com o suporte de suas acionistas para realizar todas as deliberações necessárias.

O modelo de governança contém, hoje, três esferas de atuação: as acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.; a governança da Samarco, composta do Conselho de Administração – órgão mais alto na hierarquia, conta com quatro membros efetivos e quatro suplentes, indicados pelos acionistas – e seus comitês de assessoramento (Estratégia; Gestão de Riscos; Infraestrutura; Financeiro; Jurídico; Auditoria e Conformidade; e Pessoas); e a gestão executiva, com diretorias e gerências de áreas-chave. Esse modelo busca promover a integração e o diálogo, bem como permitir aos acionistas um acompanhamento eficaz dos resultados da Empresa.

Os principais documentos que norteiam essa relação são o Estatuto Social, o Acordo de Acionistas, o Código de Conduta Empresarial, as políticas e os procedimentos internos.

A Empresa refletiu sobre suas diretrizes e os habilitadores dos negócios, levando em conta a atual

## DIRETORIA-EXECUTIVA<sup>1</sup>

Rodrigo Alvarenga Vilela	Diretor-presidente
Rodrigo Alvarenga Vilela	Diretor de Operações
Cristina Morgan Cavalcanti	Diretora Financeira, de Tecnologia da Informação e de Suprimentos
Najla Ribeiro Nazar Lamounier	Diretora de Riscos, Jurídico e Conformidade
Reuber Luiz Neves Koury	Diretor de Planejamento, Projetos e Sustentabilidade

1. Estrutura válida em dezembro de 2019.

conjuntura e a mobilização necessária entre os empregados em relação à segurança, à ética, à confiança e à eficiência, diante da perspectiva de retomada das operações. Esse processo fez parte do movimento de construção da Nova Jornada Samarco (*leia mais na p. 20*).

As reuniões do Conselho de Administração são mensais e abordam a discussão e a definição de diretrizes estratégicas, a aprovação de planos de negócios, investimentos e orçamentos e a evolução do desempenho da Diretoria-executiva.

Já a Diretoria-executiva, em 2019, era composta do diretor-presidente e de diretorias para as áreas de Operações; Financeira, Tecnologia da Informação e Suprimentos;

Riscos, Jurídico e Conformidade; e Planejamento, Projetos e Sustentabilidade. Estas últimas, estruturadas em 2019, marcam o fortalecimento de aspectos de controles internos e socioambientais integrados aos projetos estruturantes e de capital da Empresa.

Outro destaque foi a revisão da estrutura dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração, com sete comitês e quatro subcomitês para melhor acompanhamento das atividades da Samarco e assessoramento técnico ao grupo de conselheiros.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup>

BHP BILLITON BRASIL LTDA.	VALE S.A.
MEMBROS EFETIVOS	
Paulo Souza – Vice-chairman	Ivan Fadel – Chairman
David J. Crawford	Vagner Loyola
MEMBROS SUPLENTE	
Luis Madella	Vacante
Atif Janjua	Josimar Pires

1. Estrutura válida em dezembro de 2019.

Reuniões mensais do Conselho de Administração abordam diretrizes estratégicas e planos de negócios

# Ética e integridade

GRI 102-25, 102-30, 103 | 205, 103 | 206, 103 | 406, 103 | 419, 205-3

A Samarco acredita que a gestão com foco em ética e integridade é um importante componente para a reconquista da confiança da sociedade brasileira. A prática constante e disciplinada da integridade é desafiadora e requer investimentos em medidas para robustecer o valor e consolidá-lo na cultura organizacional da Empresa.

O Código de Conduta é o principal documento que orienta aqueles que desenvolvem atividades na e em nome da Empresa. Baseado nos valores da Samarco, o documento, criado em 2002 e revisado em 2019, aborda tópicos críticos à gestão, como meio ambiente, relações com partes interessadas (empregados, clientes, governos, fornecedores etc.), ética, corrupção, saúde e segurança. No Código são esclarecidos os valores essenciais à Empresa e a forma de preservá-los no comportamento de empregados e contratados.

Em 2019, foi feita uma revisão profunda do documento, considerando insumos como a Nova Jornada Samarco, as perspectivas de reto-

mada da operação e o contexto da organização em termos de cultura e relações com partes interessadas. Essa revisão foi feita de forma colaborativa e contou com sugestões enviadas pelos empregados.

Outros documentos relevantes são a Política de Prevenção a Corrupção e Fraudes; a Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades; a Política Antitruste; a Política Corporativa de Alçadas de Aprovação; a Política de Investimentos Sociais e Institucionais (*leia mais na p. 67*); a Política de Viagens e Cartão Corporativo; e a Política de Gestão de Consequências. Para garantir o acesso ao conteúdo e fomentar a conscientização sobre eles, são realizados treinamentos periódicos.

## COMO MAPEAMOS RISCOS

No atual contexto da Empresa, monitorar riscos relacionados a *compliance*, ética e integridade é uma prioridade de gestão. Balizam o gerenciamento desses tópicos a Política de Gestão de Riscos e o Manual de Riscos Corporativos. A

Revisão do Código de Conduta em 2019 considerou insumos e aprendizados da Nova Jornada Samarco

Política destaca o objetivo e regras gerais da gestão de riscos da Empresa, definindo a responsabilidade das lideranças de forma a assegurar que os riscos sejam conhecidos e seus controles sejam devidamente identificados e gerenciados. Já o Manual descreve a governança de riscos da Samarco, sua metodologia com as etapas do processo de gestão de riscos e os papéis e responsabilidades nele incluídos.

A ocorrência de um evento de corrupção, sob o aspecto legal e de negócio, além de violar a legislação, pode implicar na perda dos bens, direitos ou valores que representem vantagem ou proveito direta ou indiretamente obtidos da infração. Além disso, pode causar a suspensão ou interdição parcial das atividades da Empresa, o que poderia inviabilizar os planos de retomada em curso. Sob o aspecto reputacional, em caso de materialização do risco, há expressa previsão legal de inserção em cadastro nacional de empresas inidôneas e suspensas e no cadastro nacional de empresas punidas.

Desde 2016, o nível do risco de corrupção na Samarco é tratado como elevado em razão de sua contínua interlocução com diversos atores, tornando a atenção aos controles preventivos ainda maior. Periodicamente, são realizados seminários de avaliação do risco de corrupção. Os seminários ocorreram em 2018 e em 2019, sendo todos os controles críticos objeto de verificação quanto a sua operação.

Durante o biênio, ainda foram realizadas avaliações de monitoramento contínuo de desembolsos sensíveis, como: processos de contratação, prestações de contas de viagens, gastos com cartão de compras, aquisição de terras e investimentos socioinstitucionais, e também foram avaliados contratos gerenciados por áreas diversas.

Não há processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a Samarco, tampouco conhecimento de nenhum processo relacionado à corrupção contra empregado da Empresa. Para manter esse padrão, a Samarco mantém como meta para 2020 treinar todos os empregados no Código de Conduta e nas políticas de *compliance*; fortalecer os controles de terceiros que prestam serviços à Empresa e atuam em interlocução potencial ou concreta com o poder público; e fortalecer os controles prévios às contratações, com *due diligence* de fornecedores.



# 96%

dos empregados Samarco treinados em *compliance*, ética e combate à corrupção

# 100%

dos parceiros de negócios<sup>1</sup> Samarco (828, em 2018, e 1.274, em 2019) foram informados sobre o tema anticorrupção

1. Número considerou os fornecedores com contratos celebrados com a Samarco no período. Importante ressaltar que em todos os nossos contratos há cláusulas de *compliance*.

## CAPACITAÇÃO GRI 205-2

Em 2019, a diretoria da Samarco e 96% de todos os empregados com contrato de trabalho ativo foram treinados no conteúdo do novo Código de Conduta e nas políticas de Prevenção a Corrupção e Fraudes e de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades, bem como submetidos a um reforço no tema Ouvidoria. A capacitação foi realizada de forma presencial, com o intuito de fomentar e cultivar uma cultura de *compliance*, tornando o tema mais acessível, de fácil entendimento e de aplicação mais efetiva. Os empregados que não realizaram os treinamentos terão a oportunidade de fazê-los no ano de 2020.

Por norma interna, todos os treinamentos do Código de Conduta e das políticas de *compliance* para empregados e membros da diretoria e do Conselho de Administração devem ser feitos com periodicidade nunca maior que dois anos. O conteúdo também tem versão *online* ofertada aos empregados recém-contratados, via Saber Samarco (*leia mais na p. 55*).

Além dos treinamentos, os profissionais que têm realizado interlocução formal com agentes públicos ou têm potencial para fazê-lo foram indicados pelos gestores e fizeram treinamento presencial no tema Interlocução com o Poder Público. Dessa maneira, apenas os empregados indicados e treinados estão autorizados a representar a Samarco nessas ocasiões. Como regra, todos os *business partners* – terceiros que prestam serviço à Samarco e interagem concreta ou potencialmente com funcionários ou com a administração pública em nome da Empresa – devem passar por treinamentos sobre o Código de Conduta e as políticas, com periodicidade anual de reciclagem.

Com a intenção de reforçar os treinamentos, temas de *compliance* são divulgados periodicamente nas comunicações internas da Empresa. As mensagens trazem, com o conteúdo dos documentos citados, exemplos práticos ligados ao dia a dia dos empregados – alguns, inclusive, baseados em fatos reais. Além dessas divulgações, é crucial, para a cultura de *compliance* da Samarco, que o tema esteja presente em comunicados e rituais rotineiros da Empresa.





## LIDERANÇA TREINADA EM ASPECTOS ANTICORRUPÇÃO

REGIÃO	EMPREGADOS	2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Minas Gerais	número total de empregados	8		7	
	número total de empregados comunicados/treinados	8	8	7	5
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	71%

1 Foram considerados membros do órgão de governança os membros oficiais e suplentes do Conselho de Administração da companhia. Embora, em 2019, tenha havido treinamento na temática antitruste, nem todos foram submetidos ao treinamento na oportunidade, mas os termos da política antitruste foram objeto de comunicado do Conselho em setembro de 2019.

2 Dados de 2017 não disponíveis.

## EMPREGADOS TREINADOS EM ANTICORRUPÇÃO, POR REGIÃO

REGIÃO	EMPREGADOS	2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Minas Gerais	número total de empregados	742		880	
	número total de empregados comunicados/treinados	742	742	880	841
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	96%
Espírito Santo	número total de empregados	417		432	
	número total de empregados comunicados/treinados	417	417	432	419
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	97%
Região Sudeste	número total de empregados	1.159		1.312	
	número total de empregados comunicados/treinados	1.159	1.159	1.312	1.259
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	96%

1 Dados de 2017 não disponíveis.

2 Esses dados não consideram *trainees*, estagiários e membros do Conselho.

## EMPREGADOS TREINADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL

REGIÃO	EMPREGADOS	2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Diretoria	empregados		2		4
	empregados comunicados/treinados	2	2	4	4
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%
Gerência	empregados		25		29
	empregados comunicados/treinados	25	25	29	26
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	90%
Chefia/ Coordenação	empregados		39		39
	empregados comunicados/treinados	39	39	39	39
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%
Técnica/ Supervisão	empregados		49		50
	empregados comunicados/treinados	49	49	50	45
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	90%
Administrativo	empregados		603		729
	empregados comunicados/treinados	603	603	729	699
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	96%
Operacional	empregados		439		461
	empregados comunicados/treinados	439	439	461	452
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	98%
Total	empregados		1.159		1.312
	empregados comunicados/treinados	1.159	1.159	1.312	1.259
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	96%

1 Dados de 2017 não disponíveis.

2 Esses dados não consideram *trainees*, estagiários e membros do Conselho.

## CONTRATADOS TREINADOS, POR REGIÃO<sup>1</sup>

REGIÃO	EMPREGADOS	2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
	empregados		828		1.274
Região Sudeste	empregados comunicados/treinados	828	828	1.274	1.274
	percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%

<sup>1</sup> Foram considerados, no total de parceiros de negócios, os fornecedores com contratos celebrados com a Samarco, nos quais constam os pedidos de compras (contrato eletrônico), cláusula de *compliance*.

## PROGRAMA DE COMPLIANCE

Outro importante instrumento de sistematização da gestão da integridade na Samarco é o Programa de *Compliance*, composto de ferramentas e medidas de prevenção, detecção e respostas a casos de não conformidade. O elemento de prevenção engloba desde o Código de Conduta até a gestão por *business*

*partners*, atuantes nas diferentes áreas. O de detecção, por sua vez, compreende a Ouvidoria e conta com o auxílio de fichas e relatórios relacionados a contatos e registros. Por fim, o elemento de resposta trata da gestão dos planos de ação e de consequência, bem como de relatórios relacionados ao assunto.

Por meio do programa, a Empresa garante treinamentos, comunicação, *due diligence*, gestão de conflitos de interesses, prevenção de riscos e ocorrências e tratativas adequadas com reporte direto ao Conselho de Administração com periodicidade trimestral, com garantia de independência de função e processos.

### ELEMENTOS DE PREVENÇÃO

- Código de Conduta;
- Políticas de *compliance*;
- Comunicação e treinamento;
- Gestão de riscos de fraude, corrupção e antitruste;
- *Due diligence* de fornecedores e parceiros;
- Gestão de *business partners*.

### ELEMENTOS DE DETECÇÃO

- Canal de Denúncia – Ouvidoria
- Registros: reunião com poder público, brindes, presentes, hospitalidades, parentesco e conflito de interesses;
- Relatório de não conformidade;
- Monitoramento contínuo de desembolso sensível.

### ELEMENTOS DE RESPOSTA

- Gestão de plano de ação;
- Gestão de consequência;
- Relatórios.



## Auditorias e avaliações

Nos anos de 2018 e 2019, os acionistas fizeram auditorias na Samarco, gerando oportunidades de melhoria para os processos avaliados, sendo os planos de ação devidamente acompanhados pela área de Controles Internos.

Auditorias periódicas e avaliações de riscos fazem parte da rotina da Empresa, mobilizando ações de melhoria



## 100% das operações avaliadas GRI 205-1

As análises de riscos relacionados à corrupção abrangeram, em 2018, os Complexos Industriais de Germano (MG) e Ubu (ES), ou seja, toda a operação. Em 2019, após a realização do seminário multidisciplinar de avaliação, foi observada a redução da probabilidade de materialização do risco, dada a implementação de controles internos ao longo do último ano; o seminário ocorreu novamente em janeiro de 2020.

## Guias de Conformidade

Em 2019, foram elaborados dois guias de conformidade com os temas Geotecnia – Barragem Germano (Barramento Principal, Sela, Tulipa e Selinha) e Meio Ambiente, em linha com o objetivo estratégico da Empresa de garantir atendimento à legislação e às políticas e diretrizes da Samarco. A iniciativa consolida a relação de todos os requisitos a serem cumpridos para cada etapa de determinado processo. Trata-se do conceito de *Control Self-Assessment* (autoavaliação) pelas áreas de negócio. A metodologia adotada para o Guia de Conformidade, construída pela Samarco em 2012, passou por atualização, de forma a se aproximar da realidade e das necessidades atuais do negócio. A nova metodologia considera o nível de criticidade dos requisitos e recomenda a priorização das ações. Os testes de efetividade são realizados para os controles, permitindo a verificação do nível geral de aderência da área aos requisitos do processo. Esse é um programa contínuo, que tem fases já previstas até 2024, incluindo processos como Mina, Porto, Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Operações em Germano e Ubu, Fiscal/Tributário, entre outros.

## OUVIDORIA

GRI 102-17, 102-33, 102-34, 406-1

A Ouvidoria é o canal de denúncia para empregados, comunidades, fornecedores e demais públicos interagirem com a Empresa, podendo relatar desvios de conduta, efetivos ou potenciais (sendo possível fazê-lo anonimamente). Nos últimos anos, o foco foi reduzir o volume de casos em aberto e reforçar a tratativa ágil de ocorrências. Em 2019, o destaque foi o alto percentual de queixas tratadas e resolvidas já durante o ano.

Os relatos recebidos na Ouvidoria abrangem os temas de assédio moral, assédio sexual, conflitos de interesses, corrupção, descumprimento de procedimento que impacte a vida, desvio de comportamento, discriminação e outras infrações de direitos humanos, favorecimento, fraude, não conformidade aos procedimentos e políticas internas, roubo, furto, desvio ou destruição de ativos e violação de leis.

A apuração interna segue protocolos de investigação, após aprovação da estratégia pelo Comitê de Conduta. Em casos críticos, ao final da apuração, um relatório é emitido e apresentado ao Comitê para deliberação sobre o encerramento.

O Comitê de Conduta conta com a participação dos seguintes representantes: diretor-presidente, gerente de Recursos Humanos, gerente-geral Jurídico, *Compliance Officer* e Ouvidor.

Entre os relatos apurados em 2019, identificaram-se dois classificados como discriminação/infrações de direitos humanos. Ambos foram avaliados pelo Comitê de Conduta com recomendação de melhorias de processos.

MANIFESTAÇÕES E TRATATIVAS	2017	2018	2019
Total de queixas	110	65	128
Endereçadas	110	65	128
Resolvidas	109	56	97
Registradas em períodos anteriores e resolvidas no decorrer do ano	101	27	10

Comitê de Conduta é responsável pela apuração de casos e proposição de ações de resposta

# NOSSA NOVA JORNADA



Nosso caminho rumo ao futuro requer um negócio renovado e compromissos reforçados

# Como planejamos nosso futuro

A Samarco entende que é necessário construir uma nova história para seus próximos anos, considerando os compromissos assumidos, a atual conjuntura macroeconômica e de mercado e sua responsabilidade para com a sociedade brasileira.

Ancorada em seu Propósito e seus Valores, nos aprendizados dos últimos anos e nos traços marcantes de sua cultura organizacional, a Empresa realizou uma reflexão que resultou na construção da Nova Jornada Samarco, que se traduz, por sua vez, em uma revisão completa da Visão, da Missão e dos Valores, bem como no Mapa Estratégico, nas diretrizes e nos habilitadores dos negócios. Todas essas mudanças direcionam os esforços atuais para a retomada das operações em patamares mais seguros, eficientes e sustentáveis, concretizando o propósito de **fazer uma mineração diferente**.

Em dezembro de 2019, a Nova Jornada da Samarco concluiu sua primeira etapa, denominada Pés no Chão, e ingressou em uma nova fase, denominada Ponto de Partida – lançada durante um encontro com as lideranças do negócio. No início de 2020, a nova etapa foi apresentada a todos os empregados em evento face a face com a presença da diretoria e principais lideranças.

Ao longo do ano, o trabalho contínuo de diálogo e reflexão foi a base para a Samarco elaborar um manifesto (*veja na página seguinte*), divulgado ao final do período. Com ele, a Empresa reafirma seus valores e compromissos voltados à reinvenção do modelo de negócios.



# Nosso manifesto

Reconhecer é o primeiro passo para recomeçar.

Reconhecer que a mineração de hoje precisa evoluir muito.

E que, principalmente, é preciso fazer diferente.

Pensar novas soluções. Acreditar em novas ideias.

Entender as mudanças do setor, os desejos e as necessidades de todos os envolvidos.

E, assim, fazemos a diferença.

Desenvolver novos padrões de segurança nas operações.

Trabalhar pela recuperação da economia de toda uma região.

Estarmos ainda mais próximos das comunidades onde atuamos.

Porque não dá para repensar a mineração sem pensar nas pessoas e no meio ambiente. No respeito, na integridade e, principalmente, na segurança.

Isso que nos faz promover uma mudança significativa em nossa empresa. Um verdadeiro recomeço marcado por transparência, diálogo e inovação.

Só assim e com uma gestão ampla e eficiente de riscos, poderemos transformar recursos minerais em valor para a sociedade.

É um caminho fácil? Não.

Mas é um novo caminho. E é nele que a gente segue.

Com os pés no chão, um passo de cada vez.

Afinal, mais que avançar, é preciso fazer diferente.

**Samarco**



# Essência e cultura

GRI 102-16, 102-26

A Samarco tem mais de quatro décadas de história e, nesse período, consolidou valores e um jeito de trabalhar e fazer negócios que foram testados em seus limites após o rompimento da barragem de Fundão. Os anos de 2018 e 2019 foram decisivos para reconstruir essas bases; o nosso Propósito, a Missão, a Visão e os Valores foram revisitados e ressignificados com base nos aprendizados adquiridos pós-rompimento e, com eles, surgiu a necessidade de promover a evolução da cultura organizacional, fortalecendo a essência e a identidade da Empresa.

Os últimos anos foram de intenso desafio para lidar com as demandas da sociedade, por um lado, e repensar o negócio, por outro, sem abrir mão de elementos inegociáveis – como o respeito às pessoas, a segurança, a ética e a integridade. Esse aprendizado se mostra fundamental no atual contexto, em que o setor mineral como um todo enfrenta um momento delicado em termos reputacionais e de relacionamento com a sociedade.

Com a construção da Nova Jornada, foi instituído o Comitê Executivo (EXCO) vinculado à necessidade de reorganização da estrutura e da gestão, a fim de agilizar os processos decisórios da Samarco, com atuação colegiada da Presidência, da Diretoria-executiva e de gerências-gerais de diferentes áreas.

As novas diretrizes dos negócios consideram o ambiente de mercado, o clima organizacional e o posicionamento que a Samarco busca consolidar em aspectos como eficiência, ética, segurança e relações

com a sociedade, a fim de retomar suas operações com a confiança da sociedade brasileira e cumprindo todos os requisitos legais e ambientais. Esse trabalho foi executado de maneira colaborativa, por meio de um encontro com mais de 100 lideranças da Empresa, e se baseou na metodologia de pensamento sistêmico e de valor compartilhado.

A Missão da Samarco está focada na transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro. A Visão traduz o que a Samarco espera para o futuro: que seja gradativamente reconhecida por sua capacidade de superação e reconstrução das relações, com eficiência, humildade e resiliência.

Já os Valores passaram por revisão e, além de aspectos como o respeito às pessoas, a integridade e a mobilização para resultados, destacam a segurança como requisito para operar e fazer negócios, com um olhar holístico que abrange aspectos financeiros, legais, sociais e ambientais. Esse compromisso é fundamental em um momento em que as bases operacionais do setor mineral estão em amplo debate por empresas, governos e sociedade.

Todas essas definições estão ancoradas no propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e de construir valor para a sociedade.

O modelo de trabalho que sustenta a Empresa também baseia-se nos Habilitadores dos Negócios – que incluem nove aspectos relacionados à reparação de impactos, ao resgate de confiança, ao uso eficiente de recursos, à gestão de riscos e à geração sustentada de valor (*veja nas ilustrações*).

Mais que um discurso estratégico, esse é um posicionamento claro da Empresa quanto à sua razão de ser e ao papel de cada empregado nesse processo, buscando conectar-se mais claramente aos públicos de relacionamento e demonstrar as razões da existência do negócio no longo prazo. Por isso, em 2020, um dos desafios é promover a evolução da cultura da Samarco, com o intuito de traduzir, identificar e reforçar os atributos que mobilizam pessoas em torno do Propósito e da Missão do negócio (*veja quadro a seguir*).

## A Missão da Empresa reforça que a transformação de recursos minerais deve ocorrer em benefício à sociedade

# Cultura Samarco: um novo ciclo para fazer diferente

Em sua história, a Samarco acumula aprendizados, desafios e conquistas que reverberam e expressam o modo de ser de seus empregados, bem como os valores construídos pela Empresa nas últimas décadas. Como parte das reflexões sobre o negócio realizadas em 2018 e 2019, um trabalho amplo de diagnóstico da cultura organizacional foi promovido – e confirmou a força dos valores já defendidos pelos empregados e líderes, além de indicar a importância de se incorporar novos traços culturais para alcançar objetivos em coerência com a Missão, a Visão, os Valores e o Propósito da organização de fazer uma mineração diferente e sustentável.

No total, mais de 1.050 respostas foram coletadas, com percentual de alcance total de 88,9% para as unidades de Germano, Matipó e Ubu, escritórios de Belo Horizonte e de Amsterdã<sup>1</sup>. Esse novo ciclo, que retomou um histórico robusto de gestão da cultura realizado pela Empresa em sua trajetória, reforçou a importância de desenvolver e ressignificar alguns traços culturais. Considerando a complexidade desse processo, foram priorizados, inicialmente, cinco traços.

Esses traços culturais, entendidos como balizadores para todos os momentos – inclusive para situações como a pandemia do novo coronavírus, enfrentada desde os primeiros meses de 2020 (*leia mais na p. 44*) –, contribuem para que cada empregado e equipe possam estreitar laços com a sociedade, incentivar o diálogo e fortalecer os valores da Samarco, com base no protagonismo e no senso de responsabilidade.



**Inovação**



**Planejamento de curto, médio e longo prazos**



**Humildade**



**Austeridade**



**Parceria e confiança**

Ao longo de 2020, a expectativa é estruturar e implantar o projeto de cultura com base no engajamento de todos os empregados – que atuarão como embaixadores, guardiões, agentes e porta-vozes da cultura nas diferentes áreas

<sup>1</sup> Empregado do escritório de Amsterdã, desligado em maio de 2019, mas participou do processo.

## NOSSA MISSÃO

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro

## NOSSA VISÃO

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas

## NOSSOS VALORES

### > Respeito às pessoas

Consideramos a vida humana um valor inegociável e tratamos todas as pessoas de forma igualitária, não aceitando discriminação de qualquer natureza e considerando oportuna a livre manifestação de ideias e opiniões

### > Integridade

Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e no respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e pela ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nossos negócios

### > Mobilização para resultados

Estamos alinhados e comprometidos com as diretrizes, as metas e os objetivos da empresa e com seus compromissos com a sociedade, atuando de forma colaborativa e sistêmica, com equipes de alta *performance*, em busca dos melhores resultados globais para os negócios

### > Segurança

Pautamos nossa conduta e nossas atitudes pela segurança, a partir do compromisso com uma gestão ampla e eficiente de riscos. O conceito de segurança permeia todos os aspectos dos negócios: financeiro, jurídico, operacional, do trabalho e ambiental

## NOSSO PROPÓSITO

Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade

## HABILITADORES DOS NEGÓCIOS

- > Resgatar a confiança das partes interessadas
- > Excelência em gerir riscos
- > Assegurar a reparação dos impactos socioambientais e socioeconômicos
- > Operar com mais segurança de processos, de operação e de gestão
- > Evoluir continuamente na gestão, disposição e aproveitamento de rejeitos
- > Otimizar a geração de valor perene para a sociedade e as acionistas
- > Garantir o abastecimento eficiente de recursos naturais
- > Obter a eficiência sistêmica dos negócios
- > Reduzir os impactos socioambientais negativos do negócio

# Compromisso e aprendizados

GRI 102-16, 102-26

O dia 5 de novembro de 2015 ficará marcado para sempre na história da Samarco e de toda a sociedade. O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), afetou de modo decisivo a vida de comunidades e o meio ambiente

Esse fato trouxe diversos aprendizados para a Samarco, desde a redefinição de desafios associados à segurança e à gestão de riscos de barragens de rejeitos, um trabalho ainda em construção e com amplo debate social, até o modo como a Empresa dialoga com as autoridades, a população, suas acionistas e demais públicos de interação. Diante dos impactos gerados a milhares de vidas, os valores organizacionais da Empresa também foram testados, em especial, o de respeito às pessoas, dando impulso a uma série de acordos, negociações e planos para realizar a reparação e a compensação de danos. A partir da mobilização de vários segmentos, como o poder público e a sociedade civil, a Samarco e suas acionistas seguem honrando os compromissos com a reparação por meio de planos concretos de investimento e ação.

Definir uma governança clara quanto aos processos de repa-

ração e compensação foi um dos primeiros desafios. Os desdobramentos e a complexidade das ações e das instâncias deliberativas fazem com que essa governança seja, ainda, um dos principais desafios vivenciados continuamente.

Quatro meses após o rompimento, a Samarco, suas acionistas Vale e BHP, e diversos entes e órgãos públicos, incluindo os governos federal e estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, assinaram o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Com ele, a Empresa assumiu suas responsabilidades jurídica, econômica, social e ambiental, atuando no financiamento e no gerenciamento de impactos socioambientais e socioeconômicos. No TTAC, estabelece-se que a Samarco e/ou suas acionistas devem realizar a alocação de recursos em 42 programas, executados pela Fundação Renova – entidade jurí-

## R\$ 7,9 bilhões

foi o valor concedido pelas acionistas Vale e BHP Billiton Brasil à Samarco (2016-2019)

dica constituída especificamente para este fim em 30 de junho de 2016 e atuante desde o dia 2 de agosto do mesmo ano (*leia mais detalhes adiante*). Até março de 2020, a Empresa e suas acionistas destinaram R\$ 8,5 bilhões em recursos para as ações de reparação e compensação de danos.

Paralelamente a esses programas, em execução contínua, a Samarco segue empenhada no aprimoramento da governança de seus acordos com o poder público e a sociedade. Dois anos depois, em 25 de junho de 2018, a Samarco, a Vale e a BHP, os ministérios públicos Federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais, as defensorias públicas da União, do Espírito Santo e de Minas Gerais e as advocacias públicas da União e dos dois estados firmaram, junto de outros órgãos, o Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Gov).

O novo instrumento reafirmou os princípios do TTAC assinado em 2 de março de 2016 e reforçou a participação das pessoas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos programas de reparação e compensação.

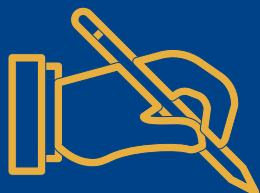
A ampliação de participação na governança prevista no TTAC envolveu a inclusão de quatro novos membros no Comitê Interfederativo (CIF). A nova estrutura, com 16 pessoas, mantém seu papel de acompanhamento, monitoramento e fiscalização dos resultados dos programas executados pela Fundação Renova e é responsável por acompanhar, monitorar e fiscalizar a condução e os resultados dos programas. As comunidades impactadas também passaram a fazer parte do Conselho Curador da Fundação Renova, por meio da indicação de dois membros.

Esses termos formalizaram a responsabilidade assumida pela Samarco perante as autoridades e a sociedade quanto às medidas que financiará, nos próximos anos, para assegurar que os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão serão tratados, mitigados, remediados ou compensados de maneira adequada, respeitando os direitos das populações atingidas e o princípio de valorização do capital natural brasileiro. Somam-se ainda outras iniciativas voluntariamente assumidas pela Empresa, como a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e boas práticas de relacionamento com *stakeholders*, baseadas na ética e na integridade.

# R\$ 4,2 bilhões

é o valor provisionado (em 31 de dezembro de 2019) pela Samarco para desembolsos futuros relacionados às obrigações decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Para verificar os dados em detalhes, acesse as Demonstrações Financeiras da Empresa em [www.samarco.com/relatorios](http://www.samarco.com/relatorios)

## TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA



### TAC Gov (2018)

**Assinado em 25 de junho de 2018**  
**Homologado em 8 de agosto de 2018**

- > Reforça e reconhece princípios do TTAC
- > Extingue ação de R\$ 20,2 bilhões movida pela União e pelos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais contra a Samarco
- > Estabelece a renegociação dos programas do TTAC
- > Estipula a entrada de quatro novos membros no Comitê Interfederativo (CIF) e dois novos no Conselho de Curadores da Fundação Renova

*Leia o acordo [aqui](#)*

### TTAC (2016)

**Assinado em março de 2016**

- > Assegura financiamento da Samarco e/ou acionistas para reparação e compensação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão
- > Estipula a constituição da Fundação Renova, responsável pela execução de 42 programas
- > Define, delimita o escopo e indica prazos de execução e objetivos de cada programa

*Leia o acordo e conheça os signatários [aqui](#).*

## GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O amadurecimento e a construção de um compromisso próprio quanto à sustentabilidade fizeram parte da trajetória da Samarco nas últimas décadas. Com um setor de atuação e uma cadeia produtiva que geram impactos sociais, ambientais e econômico-financeiros específicos, a Empresa se dedicou a orientar o negócio à contribuição para comunidades, à eficiência no uso de recursos naturais e à qualificação do capital humano.

Nas operações, também contemplou investimentos em soluções de redução de impacto ambiental na mineração e na produção, além de melhorias nos processos de diálogo com a chamada área de influência direta. Esse trabalho, porém, foi posto à prova com o rompimento da barragem de Fundão e requereu, nos últimos quatro anos, reflexões profundas por parte da liderança da Empresa; hoje, passado um longo período de aprendizados, a sustentabilidade está integrada às diretrizes e aos habilitadores dos negócios na Empresa.

Hoje, a Missão, a Visão e os Valores da Samarco traduzem um olhar sistêmico para a sustentabilidade aderente ao momento vivido pela Empresa, que inclui o compromisso com a transformação responsável de capitais e recursos, o cumprimento de todas as responsabilidades assumidas e a geração de valor para a sociedade em uma relação ganha-ganha, com um modelo de gestão robusto, eficiente e atento a riscos e impactos.

O Plano de Negócio da Samarco está diretamente ligado à dependência da capacidade da Empresa de identificar, desenvolver e implantar projetos inovadores de soluções de rejeito e estéril. O Mapa Estratégico propõe um cumprimento sustentável do plano, agrupando aspectos ligados a produção, vendas, projetos e todos os demais

compromissos financeiros assumidos. Desde as primeiras etapas de seus projetos de capital, a Samarco assegura a otimização da geração de valor para sociedade e acionistas e busca a eficiência sistêmica dos negócios, incluindo aspectos de custo-eficiência, segurança e gestão.

Para o curto prazo, estão entre os objetivos da Empresa restabelecer os processos de engajamento com públicos, com foco no processo de materialidade (*leia mais adiante*), considerando os aprendizados dos últimos anos e as diretrizes da Nova Jornada Samarco.

### ACORDOS, PACTOS E INICIATIVAS

GRI 102-12, 102-13

- > **Pacto Global** – A Empresa está comprometida com os dez princípios da Organização das Nações Unidas desde 2002; reporta, assim, seus progressos e desafios nos pilares de direitos humanos, combate à corrupção, meio ambiente e relações de trabalho por meio da publicação regular de Relatórios Anuais e/ou de Sustentabilidade ou Comunicações de Progresso (COP) (*veja todas as publicações em <https://www.samarco.com/relatorios/> e no site do Pacto Global*).
- > **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** – A Samarco deverá, nos próximos anos, fortalecer a conexão de seu modelo de negócios com os princípios das Nações Unidas.
- > **Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas** – Assim como outras 21 empresas, a Samarco assinou o compromisso público pela redução das emissões de gases de efeito estufa em suas atividades.
- > **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção** – A Empresa é signatária desse pacto desde 2006, somando esforços pelo combate a atos ilícitos em sua cadeia produtiva.
- > **Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva** – A Samarco assinou a carta em 2012, quando de sua divulgação na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

## TEMAS MATERIAIS

GRI 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

A Samarco adota formalmente as diretrizes de relato da Global Reporting Initiative (GRI) e, em linha com elas, executa regularmente processos de materialidade – por meio dos quais avalia a relevância e magnitude de impactos sociais, econômicos e ambientais do negócio a partir da percepção dos diferentes públicos de relacionamento. Essa atividade permite à Empresa identificar os assuntos de maior importância, priorizando os conteúdos do relatório e de outras ações de gestão.

No último processo, realizado em 2016, o foco foi trazer à materialidade da Samarco as mudanças de contexto e ambiente relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão. Foi realizada uma revisão estratégica da lista de temas, mapeada em 2014, quando houve processo de consulta a diferentes públicos (comunidade, poder público, fornecedores, empregados e lideranças), com base em pesquisas de monitoramento de imagem,

tópicos centrais da imprensa e em redes sociais associados à Empresa, ao TTAC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O trabalho resultou no levantamento de sete temas materiais, que incluem a transparência nos negócios, a recuperação da infraestrutura de comunidades impactadas, o desenvolvimento socioeconômico e a recuperação da biodiversidade terrestre e aquática.

Nesse ciclo de relato, trabalhou-se com a mesma matriz de temas críticos; no entanto, será iniciado, em 2020, um novo processo de materialidade, abrangendo ampla consulta aos *stakeholders*. A ideia é avançar na coleta de percepções da sociedade sobre a Samarco em contexto de preparação para sua retomada, com um retrato fidedigno de seus impactos e tópicos de sustentabilidade mais urgentes. A nova materialidade deverá ser adotada no próximo ciclo de relato.



Diálogo com empregados do Complexo de Germano. Conclusão das obras de preparação da Cava Alegria Sul.



TEMAS MATERIAIS <sup>1</sup>	Nossos esforços	Aspectos materiais	Quem impactamos	Indicadores
Transparência na comunicação e nos negócios	Comunicação clara sobre as ações mitigatórias, presentes e futuras; divulgação difusa e acesso fácil às informações, por meio de site próprio, reuniões de diálogo, imprensa etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conformidade</li> <li>* Restabelecimento</li> <li>* Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais e sociais</li> </ul>	Comunidade Poder público ONGs e entidades Empregados Acionistas Contratados	GRI 103-2 GRI 307-1, GRI 419-1 GRI 205-1, 205-2, 205-3
Rejeitos: gestão da disposição e mitigação dos impactos causados pelo rompimento	Indicadores para acompanhar confiabilidade, segurança e estabilidade das barragens; indicadores, metas e divulgação do andamento sobre a remoção de rejeitos dos locais impactados; projetos voltados ao reaproveitamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Efluentes e resíduos</li> </ul>	Comunidade Poder público ONGs e entidades Meio ambiente	GRI 306-1, GRI 306-5 G4-MM3
Gerenciamento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade terrestre e aquática	Indicadores para acompanhar programas e iniciativas da Empresa no pilar ambiental; fomento e financiamento das ações de recuperação ambiental, tanto terrestre quanto aquática, em execução pela Fundação Renova	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Água</li> <li>* Biodiversidade</li> <li>* Efluentes e resíduos</li> <li>* Produtos e serviços</li> <li>* Geral</li> </ul>	Meio ambiente Comunidade Poder público ONGs e entidades	GRI 303-1, GRI 303-2 GRI 304-2, GRI 304-4 GRI 306-1, GRI 306-5 G4-MM2
Engajamento e participação das comunidades	Participação de representantes das comunidades impactadas em discussões e tomadas de decisão, além de diálogo e engajamento contínuos	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Comunidades locais</li> </ul>	Comunidade Poder público ONGs e entidades	GRI 413-1, GRI 413-2 G4-MM7
Geração de empregos e desenvolvimento da economia local	Fomento à estruturação de novos negócios, independentes da mineração, e retorno das condições socioeconômicas das regiões impactadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Presença no mercado</li> <li>* Impactos econômicos indiretos</li> <li>* Relações trabalhistas</li> <li>* Comunidades locais</li> </ul>	Comunidade Empregados Contratados Fornecedores	GRI 202-2 GRI 203-1, 203-2 GRI 402-1 GRI 403-2, GRI 404-1
Gestão da infraestrutura nas comunidades impactadas	Recursos para infraestrutura pública, buscando atender tanto às necessidades das novas atividades econômicas como às das comunidades, como moradia, escolas e serviços de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Impactos econômicos indiretos</li> <li>* Transportes</li> <li>* Comunidades locais</li> <li>* Restabelecimento</li> </ul>	Comunidade	GRI 203-1, 203-2 G4-MM9 G4-MM6, G4-MM10
Sustentabilidade financeira	Viabilidade econômico-financeira para a Samarco voltar a operar, gerando receita às acionistas e recursos financeiros para trabalhar na mitigação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Desempenho econômico</li> </ul>	Empregados Contratados Alta liderança Fornecedores Clientes Acionistas	GRI 201-1

<sup>1</sup> Embora não tenham sido considerados materiais no último ciclo de revisão de temas, os aspectos de Energia (GRI 302), Emissões (GRI 305) e Emprego (GRI 401) foram reportados neste relatório, considerando a pertinência dos aspectos aos públicos de relacionamento e ao setor como um todo.

## SOBRE O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

O rompimento da barragem de Fundão ocorreu na tarde do dia 5 de novembro de 2015, marcando para sempre a história da Samarco. Situada na unidade de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), a barragem pertencia ao conjunto de estruturas geotécnicas da Empresa e mantinha cerca de 55 milhões de metros cúbicos de rejeitos, de acordo com o limite permitido e licenciado pela Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram).

A Samarco e suas acionistas tiveram como prioridade compreender, tecnicamente, as razões que levaram ao rompimento. Para isso, foi contratada uma investigação externa independente do escritório de advocacia norte-americano Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP, sediado em Nova York. A Cleary Gottlieb estabeleceu um painel com especialistas. Foram realizadas inspeções de campo, análises de dados, testes de laboratório, pesquisas de modelagem e entrevistas com os envolvidos. Os resultados foram divulgados publicamente em agosto de 2016, em coletiva da imprensa com participação de executivos da Samarco e das acionistas. Para conhecer os resultados da investigação, acesse <https://www.samarco.com/resultado-da-investigacao/>.

Com o rompimento, um total de 32,6 milhões de m<sup>3</sup> de rejeitos desceu de Fundão e passou por cima da barragem de Santarém, estrutura utilizada para estocagem de água e sedimentos que reteve grande parte dos rejeitos. Em seguida, os rejeitos que continuaram descendo atingiram o distrito de Bento Rodrigues, pertencente a Mariana (MG) e situado a 8 km da estrutura de Fundão.

Após avançar sobre Bento Rodrigues, os rejeitos alcançaram os rios Gualaxo do Norte e do Carmo,

impactando a cidade de Barra Longa (MG) e atingindo, em seguida, o rio Doce. No caminho, chegaram à usina hidrelétrica Risoleta Neves, mais conhecida como Usina de Candonga, que conteve parte dos rejeitos no barramento e no reservatório. Outra parte seguiu pelo rio Doce até alcançar sua foz no distrito de Regência, em Linhares (ES), em novembro de 2015.

O material que vazou da barragem de Fundão alcançou cerca de 680 km de corpos hídricos pertencentes à bacia hidrográfica, provocando a interrupção no fornecimento de água em nove cidades, a elevação da turbidez, inundações de propriedades rurais e perdas de casas e equipamentos.

Além dos impactos ambientais e dos transtornos causados às vidas de milhares de pessoas, o rompimento da barragem de Fundão, lamentavelmente, causou 19 mortes: um empregado da Empresa, 13 profissionais de empresas contratadas pela Samarco, quatro moradores da comunidade e uma pessoa que a visitava. Todos os esforços de resgate foram realizados e a Samarco buscou dar suporte integral às famílias das vítimas. Leia mais sobre o rompimento em <https://www.samarco.com/rompimento-de-fundao/>.

Confira todos os indicadores das ações humanitárias e emergenciais em resposta ao rompimento no Relatório 2015-2016: [clique aqui](#)

## FUNDAÇÃO RENOVA

Constituída em junho de 2016 e atuando desde agosto do mesmo ano, a Fundação Renova é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, responsável por gerir de forma autônoma e independente as medidas de reparação e compensação de danos previstas no Termo de Transação e Ajuste de Conduta (TTAC) e nos planos de recuperação das regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Sediada em Belo Horizonte (MG) e com bases em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), a fundação tem uma estrutura de governança, fiscalização e controle própria, com um modelo de gestão e deliberação que assegura a participação do poder público, da sociedade civil e dos responsáveis por seu financiamento e execução.

Com mais de quatro anos de existência, a Fundação Renova atende pessoas físicas e jurídicas diretamente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, avaliadas e cadastradas, conforme os termos do TTAC. Seu modelo de execução de programas está pau-

tado pelo princípio do entendimento das necessidades das regiões impactadas, do diálogo com poder público e sociedade e do planejamento eficiente de alocação dos recursos. No total, 42 programas socioambientais e socioeconômicos estão em execução.

As frentes de atuação para reparação e compensação estão divididas em três eixos temáticos, promovendo a intersecção entre as ações previstas no TTAC. São elas:

- **peças e comunidades:** abrange frentes de Identificação e indenização; Educação e cultura; Saúde e bem-estar; Comunidades tradicionais e indígenas; Fomento à economia; e Engajamento e diálogo.
- **terra e água:** inclui programas nas frentes de Uso do solo; Gestão hídrica; Manejo de rejeito; Biodiversidade; Assistência aos animais; e Inovação.
- **reconstrução e infraestrutura:** tem como foco os programas de Reassentamento; Contenção de rejeitos; Tratamento de água e efluentes; e Infraestrutura urbana e acessos.

Os números das ações da Fundação Renova podem ser acessados [no site](#)

Como informado anteriormente, este Relatório Bienal 2018-2019 tem como escopo investimentos, projetos e indicadores de desempenho próprios da Samarco, não abrangendo resultados dos projetos executados pela Fundação Renova. O financiamento de suas atividades é feito pela Samarco e suas acionistas, responsáveis legais nos termos do TTAC e do TAC Gov. Os números da Renova são periodicamente divulgados e acompanhados por meio de demonstrações financeiras.

## REASSENTAMENTO DE COMUNIDADES GRI MM9

Também transcorreram, em 2018 e 2019, os três processos de reassentamento vinculados aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. As comunidades incluídas nesses processos são das cidades de Mariana – distrito de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo (subdistrito de Monsenhor Horta) – e Barra Longa (comunidade de Gesteira). Todos os reassentamentos estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

De acordo com o Relatório Anual de Atividades da Fundação Re-

nova, em 2019, 63 alvarás de 122 edificações foram liberados para início das obras da comunidade de Bento Rodrigues. A região já tem o acesso principal asfaltado, está com as obras da escola e do posto de saúde e de serviços em andamento e tem várias casas em diferentes estágios de edificação.

Já em Paracatu de Baixo, o terreno que abrigará as 32 novas residências passou por supressão vegetal e cinco casas já iniciaram a fase de fundação. O foco das obras está no acesso principal ao reassentamento,

essencial para comportar o fluxo de maquinários e caminhões envolvidos na construção; a rede elétrica externa já está pronta.

A comunidade de Gesteira optou por desenvolver seu projeto urbanístico com a assessoria técnica local, AEDAS, sem participação da Fundação Renova, que repassou ao grupo os documentos que demonstram as condições e restrições inerentes à gleba. As discussões acerca das diretrizes do reassentamento não foram, ainda, concluídas, mas já foi perfurado um poço artesiano que confirmou a capacidade hídrica do

terreno para abastecimento dos futuros moradores e concluiu-se a realização dos furos de sondagem para elaboração dos estudos de ocupação e uso do terreno.

### Mais informações

*Para ver indicadores e resultados atualizados dos programas de reassentamento, confira:*

- [Relatório de Atividades 2018-2019](#)
- [Bento Rodrigues](#)
- [Paracatu de Baixo](#)
- [Gesteira](#)

## Segurança como valor

GRI 102-11, 102-15, 102-30

A Samarco entende que um retorno seguro e responsável às atividades é requisito para a reconstrução da confiança junto à sociedade e ao poder público quanto à sua capacidade de operar. Além das ações imediatas de controle de sedimentos, a dedicação foi às obras de reforço das estruturas remanescentes do complexo de barragens e à revisão dos Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração. A Empresa fortaleceu seu processo de Gestão dos Riscos, com medidas de prevenção, diálogo e simulados nas comunidades, em parceria com a Defesa Civil, além de conduzir ações para garantir a estabilidade de seus ativos e instalações e reforçar o valor da segurança em sua Nova Jornada.

Apoiada na *expertise* de suas equipes técnicas, de consultorias espe-

cializadas, nas diretrizes de órgãos reguladores e nos aprendizados dos últimos anos, a Empresa revisitou todos os processos e procedimentos de segurança de suas atividades, abrangendo desde a unidade de Germano, em Minas Gerais, até o Complexo de Ubu, no Espírito Santo.

Monitorar as estruturas geotécnicas em Minas Gerais e no Espírito Santo é uma prioridade para a Samarco – que conta, em seu Sistema Integrado de Segurança, com o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI). Operante 24 horas por dia, sete dias por semana, o centro tem 840 equipamentos de última geração, são estações robóticas e meteorológicas a radares, câmeras e *drones*, entre outros recursos. O sistema opera acima dos requisitos exigidos pela legislação e segue as melhores

práticas internacionais de gestão de segurança de barragens.

Também fazem parte do foco em segurança a realização de treinamentos dos profissionais dos órgãos públicos, como Bombeiros, Defesa Civil e Polícia Militar, e capacitações das comunidades próximas quanto a situações de emergência. Desde 2016, a instalação de sirenes móveis e fixas foi adotada nas barragens de Germano e Nova Santarém e nas comunidades de Bento Rodrigues, Ponte do Gama, Camargos, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Borba, Pedras, Campinas, Gesteira e Barra Longa (sede), em Minas Gerais.

Para preparar população, órgãos e autoridades e a própria Samarco para situações hipotéticas de rompi-

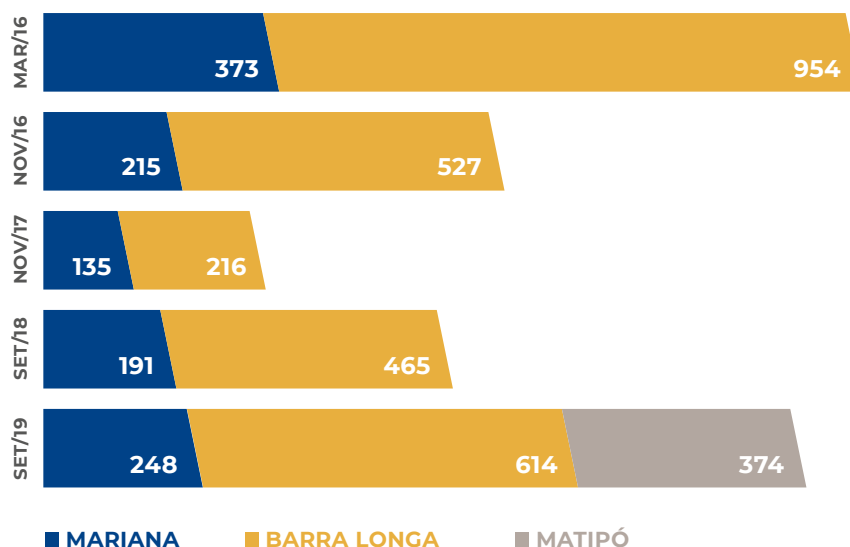
mentos de barragens, também se investiu na realização de simulados de emergência. Em linha com o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), essas ações preparam as comunidades e os agentes públicos (municipais e estaduais) sobre como proceder em uma situação de emergência.

Desde 2016, já foram feitos sete exercícios, com a participação de quase 4 mil pessoas das comunidades da região. Em 2016, foram realizados dois simulados, um em março e outro em novembro; em Mariana ocorreram nos distritos de Bento Rodrigues, Camargos, Ponte do Gama, Borba, Pedras, Campinas e em Barra Longa, em sua sede, e também nos distritos de Barreto e Gesteira com a participação de 373 e 954 pessoas, respectivamente. Também foram realizados simulados em 2017 e 2018, nas mesmas cidades e seus distritos.

Em 2019, além dos simulados nas comunidades de Mariana e Barra Longa, houve também, no distrito de Padre Fialho, em Matipó, simu-

## PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NOS SIMULADOS PAEBM

### QUANTIDADE DE PESSOAS



lado com a participação de 374 moradores. Sua organização foi liderada pela Defesa Civil Municipal e contou com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Militar, de estudantes da Univértix e da Samarco. O exercício ocorreu

próximo à estação de bombas II da Samarco. No caso de Mariana, o simulado de emergência envolveu a Defesa Civil Municipal, a Defesa Civil Estadual, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Samarco.

## NÚMERO DE PARTICIPANTES

	2016	2017	2018	2019
Bento Rodrigues	245	NA	15	NA
Camargos	37	21	27	42
Ponte do Gama	38	21	16	40
<b>Subtotal – Mariana</b>	<b>320</b>	<b>42</b>	<b>58</b>	<b>82</b>
Paracatu de Baixo	49	12	63	6
Paracatu de Cima	49	11	15	13
Borba	15	6	9	8
Pedras	22	16	19	22
Campinas	88	38	27	117
Barreto	44	7	7	7
Gesteira	124	27	42	50
Barra Longa (sede)	910	168	416	557
<b>Subtotal – Barra Longa</b>	<b>1.252</b>	<b>285</b>	<b>596</b>	<b>780</b>
Padre Fialho – Matipó	NA	NA	NA	374
<b>Total</b>	<b>1.572</b>	<b>327</b>	<b>656</b>	<b>1.236</b>

Simulados garantem a preparação da população para enfrentar emergências

## ESTABILIDADE DAS BARRAGENS

O rompimento da Barragem de Fundão estabeleceu uma nova ordem em relação ao processo de segurança das barragens na Samarco. Várias iniciativas foram definidas, incluindo a revisão de todos os projetos geotécnicos por uma terceira parte (*design review*); a utilização de critérios de projetos internacionais, além dos preconizados nas normas brasileiras; auditorias mensais para o Ministério Público, quadrimestrais de consultores canadenses e semestrais das acionistas; e a implementação do Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), operante 24 horas por dia, sete dias por semana, ao longo de todo o ano. Relatórios sobre as condições dessas estruturas são remetidos periodicamente aos órgãos competentes.

Hoje, a gestão de segurança de estruturas geotécnicas na Samarco conta com:

- > engenharia, tecnologias e instrumentos para monitoramento e projetos;
- > equipe técnica especializada e mais de 800 equipamentos e instrumentos, entre eles radares, acelerômetros, estações robóticas, inclinômetros e *drones*, medidores de pressão e nível de água – grande parte destes instrumentos integrados ao Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) – além de monitoramento das principais estruturas com câmeras de vídeo;
- > plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM)
- > plano de Apoio ao Gerenciamento de Crise (PAGC);
- > simulados e treinamentos de emergência, com participação dos órgãos públicos e comunidade mobilizadas em sete ocasiões desde 2015; e
- > sirenes instaladas nas áreas das barragens e nas comunidades de Mariana e Barra Longa, com testes mensais, todo dia 10, às 10h.

A rotina de obras é intensa e busca garantir a máxima segurança das estruturas e operações. A unidade de Germano concentrou uma série de projetos voltados à conformidade ambiental e à manutenção da

segurança das estruturas. Entre as medidas dos últimos quatro anos estão a implantação de estruturas de contenção de rejeitos, como a Barragem Nova Santarém, os diques S3 e S4 no vale do córrego Santarém, além de sistemas de bombeamento de água para evitar carreamento de rejeitos. Somados, os projetos representaram R\$ 640 milhões em investimentos. Como resultado, a água que verte hoje do dique S4, última estrutura antes do rio Gualaxo, tem se mantido com índice de turbidez adequado, sendo atestado por auditorias.

Até dezembro de 2019, R\$ 383,7 milhões foram destinados a obras robustas de engenharia, seguindo recomendações de auditorias técnicas independentes. O documento, emitido após análise de dados e visitas em campo, atesta a eficiência do sistema integrado de segurança, preparado para todas as barragens que tenham esse enquadramento. Como parte do compromisso com a seriedade e precisão de declarações dessa natureza, o diretor-presidente da Samarco assina, com os especialistas, todos os laudos de estabilidade das estruturas de barragens. A obtenção da DCE semestralmente, com laudos emitidos em março e setembro de 2019 e março de 2020, evidencia o esforço e o compromisso da Empresa com a segurança de suas estruturas geotécnicas.

Mais de R\$ 383 milhões foram investidos em obras robustas de engenharia até o final de 2019

## BARRAGENS A MONTANTE: DESCARACTERIZAÇÃO E FUTURO

Em 2019, dias após o rompimento da barragem da mina de Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) de Minas Gerais publicaram Resolução Conjunta nº 2.784, determinando a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante. A resolução acabou por regular o artigo 13 da Lei Estadual de Segurança de Barragens nº 23.291/2019.

Foi concedido prazo de dois anos para que todas as estruturas existentes fossem descaracterizadas, deixando de ser usadas para a contenção de rejeitos. Em Minas Gerais, quase 50 estruturas utilizam o alteamento a montante, sendo cerca de 22 paralisadas, segundo os órgãos, distribuídas em 16 cidades.

A barragem de Germano da Samarco foi construída com esse método, mas está inativa desde outubro de 2015 e tem sua segurança atestada por laudo de estabilidade emitido em setembro de 2019 – o mais recente é março de 2020 (*leia mais na p. 36*). É uma das maiores barragens de rejeito de minério de ferro da América Latina alteada pelo método – e conta, além do dique principal, dividido em barragem superior e barragem inferior, com tem três diques de sela, conhecidos como Sela/Tulipa e Selinha, também sujeitos aos projetos de descaracterização.

Assim, a Samarco apresentou à Agência Nacional de Mineração (ANM) o projeto técnico executivo para descaracterização da Barragem e Cava do Germano, em Mariana (MG), que contempla o cronograma para execução das atividades, fundamentado na Resolução 13/2019.

O planejamento de execução da descaracterização já havia sido protocolado, também, na Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), em atendimento à Resolução Conjunta Semad/Feam nº 2.784/2019, com um plano dividido em etapas para garantir a estabilidade das estruturas no longo prazo e realizar a reconformação do reservatório e recuperação ambiental da área. O trabalho segue ao longo de 2020 e está entre os projetos centrais da Empresa no contexto de sua retomada.



### Estabilidade física e global de longo tempo

- > construção de estrutura de reforço de estéril e rejeito arenoso



### Reconformação e revegetação

- > na área do reservatório, as estruturas deixarão de ter função de barragem, sem formação de lagos permanentes



### Implantação de sistema de gestão de águas e controle de cheias

- > construção de canais internos para direcionar água de forma segura a outros ambientes

# Retorno à operação

Os anos de 2018 e 2019 representaram um período de esclarecimentos, investimentos e intensa preparação para uma retomada segura e sustentável das operações da Samarco. Alinhada ao seu propósito, a Empresa estudou, planejou e está executando projetos que a permitam o retorno da mineração de uma forma diferente, com modelos de menor impacto ambiental e máximos patamares de segurança.

A evolução nos acordos relacionados ao financiamento de reparação e compensação socioambiental e socioeconômica pelo rompimento da barragem de Fundão por meio da Fundação Renova, somada à obtenção das declarações de estabilidade das barragens, das licenças ambientais e dos projetos que renovam o modelo operacional, permitiram à Empresa apresentar às suas acionistas um plano de negócios estruturado e factível, prevendo o retorno às atividades em 2020.

A investigação minuciosa das causas do rompimento veio acompanhada de revisões em todos

os processos de gestão de riscos e segurança das atividades da Empresa, além de estudos tecnológicos e econômico-financeiros para projetar modelos de retomada operacional. Uma das diretrizes foi encontrar soluções capazes de executar a atividade de mineração de forma diferente, com o menor impacto sobre o meio ambiente e as comunidades, incluindo a minimização da geração de rejeitos e estéreis, a utilização de cava para a disposição de lama e o fim do uso de barragens de rejeitos alteadas pelo método a montante.

Hoje, a Samarco tem, em sua proposta de retomada, a utilização do Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e a implantação de um sistema de filtragem de rejeito arenoso e empilhamento na Pilha de Alegria Sul. Juntos, eles permitirão um retorno à operação em um modelo mais seguro e sustentável. Como resultado, haverá filtragem de 80% do volume do rejeito (a ser empilhado) e o depósito de 20% restantes em cava, permitindo também a reutilização de água gerada no processo de filtragem.

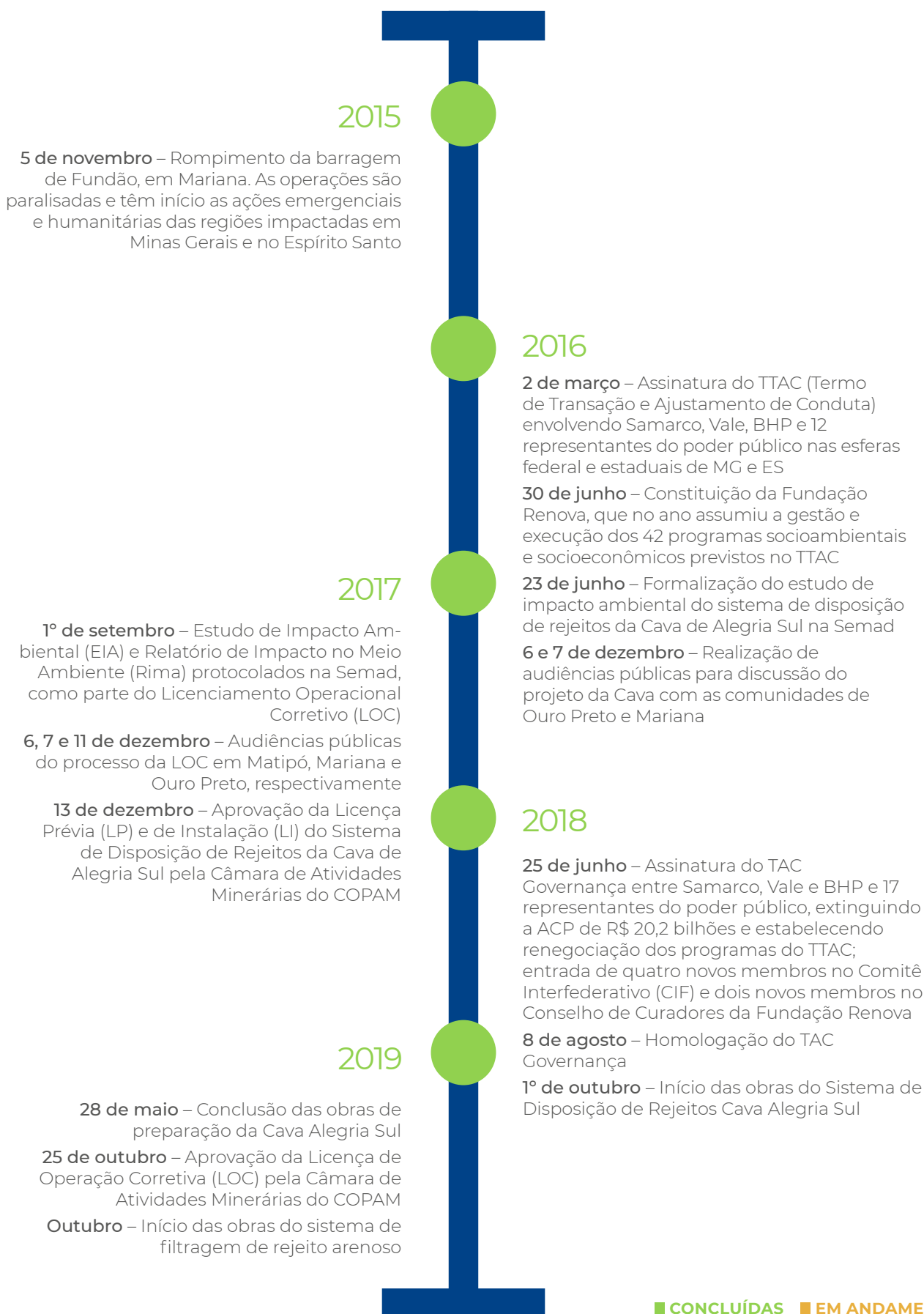
Em outubro de 2019, uma notícia crucial para a retomada das operações foi o recebimento da Licença de Operação Corretiva (LOC) para as atividades operacionais no Complexo de Germano, localizado em Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais. A licença foi aprovada pela Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). O retorno da extração de minério de ferro e de seu beneficiamento, em Germano, bem como da pelotização de Ponta Ubu, em Anchieta, no Espírito Santo, ocorrerá de forma gradual e após a implantação do sistema de filtragem de rejeitos arenosos, obra a ser concluída ao final de 2020.

Importante registrar que a Samarco possui todas as licenças ambientais que permitem sua retomada; em maio de 2020, o Ibama unificou as licenças dos minerodutos da Empresa, emitindo licença operacional com validade de dez anos.

Hoje, a Empresa possui as licenças ambientais necessárias para sua retomada



## PASSO A PASSO DA RETOMADA



## STATUS DA RETOMADA OPERACIONAL



Conclusão das obras de preparação da Cava Alegria Sul – maio/2019



Prontidão Operacional – em andamento



Retomada das operações – a iniciar



Obtenção da Licença Operacional Corretiva (LOC) – concluído – out./2019



Implantação do Sistema de Filtragem – em andamento

■ CONCLUÍDAS ■ EM ANDAMENTO

### CAVA ALEGRIA SUL

O novo sistema de disposição de rejeitos teve suas obras concluídas em maio de 2019. Trata-se de um modelo de cava confinada, com alto índice de segurança geotécnica – é uma estrutura natural onde antes foi feita extração de minério, com formação rochosa e estável que permite a contenção do rejeito, sem qualquer conexão com as estruturas impactadas pelo rompimento de Fundão.

Uma vez reiniciado o processo de extração e beneficiamento de minério de ferro no Complexo de Germano, a disposição da porção de lama dos rejeitos será na Cava Alegria Sul, que possui capacidade de receber aproximadamente 10 milhões de metros cúbicos.

Desde 2016, diversas etapas foram cumpridas para a implantação do

**R\$ 192,4 milhões**

investidos na Cava Alegria Sul

novo sistema de disposição de rejeitos, incluindo a apresentação do estudo ambiental para o licenciamento (EIA/Rima) e a realização de audiências públicas junto às comunidades de Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais, em 2016; a obtenção da Licença Prévia (LP) e da Licença de Instalação (LI), concedidas em dezembro de 2017 pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad); e a assinatura de Termo de Compromisso com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para ter acompanhamento das obras da cava por uma auditoria externa independente.

### FILTRAGEM DE REJEITO ARENOSO

Entre as ações previstas na LOC e postas como requisito para a retomada da operação, a Samarco desenvolveu um novo modelo de gerenciamento mineral com a filtragem de rejeito arenoso – que representa 80% do total de rejeitos gerados após o beneficiamento do minério de ferro – e o adensamento da lama, que representa os 20% restantes.

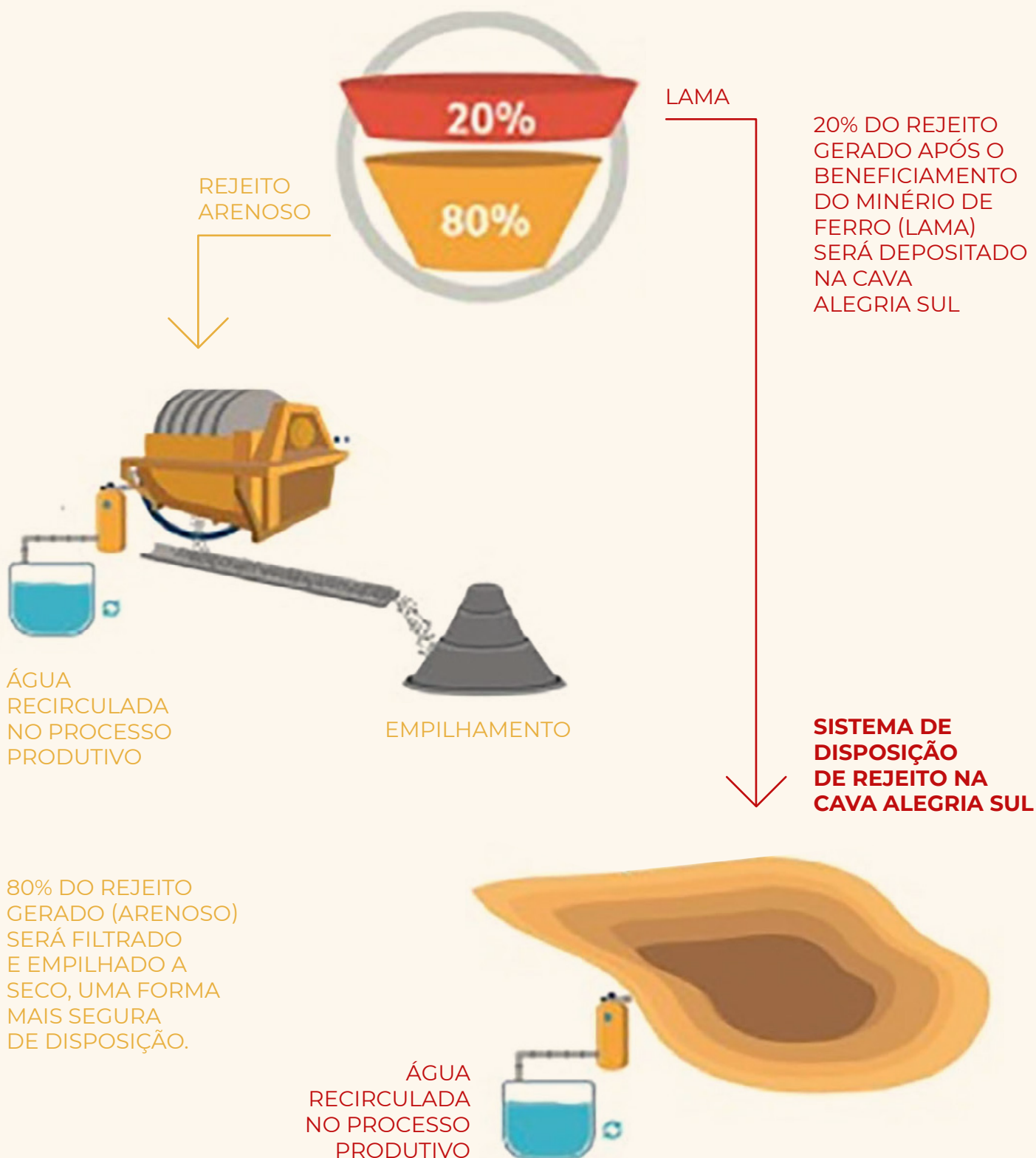
A solução contribui para uma mitigação relevante dos impactos ambientais. A tecnologia de filtra-

**R\$ 302,5 milhões**

estão sendo investidos no Sistema de Filtragem em Germano

gem se baseará no filtro de disco a vácuo, que permite o aumento significativo do percentual de sólidos e o empilhamento a seco do rejeito arenoso, sem utilização de barragens. No caso da lama, na retomada, a disposição passa a ser em cava confinada (Cava Alegria Sul), portanto, sem utilização de barragens. Ambos os casos aumentam a recuperação e recirculação de água no processo produtivo, diminuindo a captação de água nova. A Samarco trabalha, ainda, em estudos de novas tecnologias de beneficiamento de rejeitos, seja com a utilização de novos equipamentos, seja com rotas tecnológicas ou outro tipo de utilização dos rejeitos, sem disposição direta. Entre os projetos estão os de adensamento de lamas, disposição de estéril e lamas em outros modelos e empilhamento.

## SISTEMA DE FILTRAGEM DO REJEITO ARENOSO



## PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO

### GRI 102-15

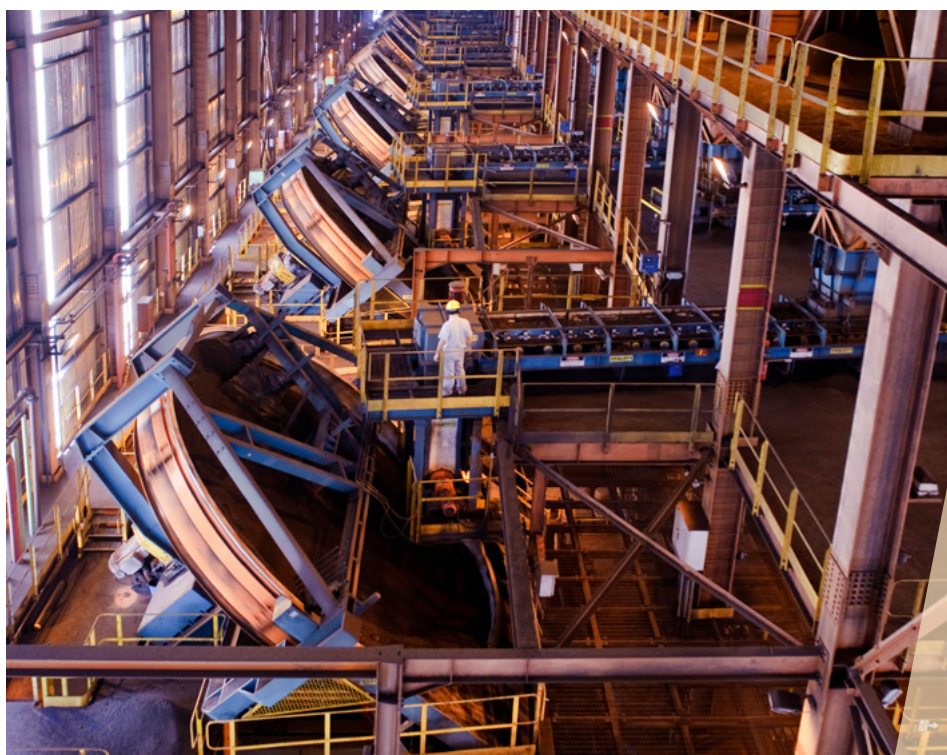
A reconstrução dos focos estratégicos da Empresa é outro compromisso assumido com autoridades públicas, comunidades, parceiros de negócios e empregados da Samarco. Em sintonia com a revisão da Missão, da Visão e dos Valores, esse trabalho resultou na construção de um Mapa Estratégico – que resume e direciona a visão da Empresa em sua nova jornada.

O trabalho foi executado ao longo de 2018, refletindo uma atuação colaborativa de líderes de diferentes áreas, no âmbito do Comitê Executivo (EXCO). O processo se baseou na metodologia de pensamento sistêmico e valor compartilhado, a fim de traduzir, no plano de negócios, o compromisso com o crescimento em patamares seguros, eficientes e sustentáveis para gerar valor e, assim, financiar os processos de reparação e compensação socioeconômica e socioambiental dos impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão.

O Mapa Estratégico considera as perspectivas do ambiente de negócios em que a Samarco deve voltar a operar em 2020, com a retomada gradual de suas atividades e a consequente reabertura de relações comerciais. A análise dos desafios, riscos, oportunidades e cenários de mercado é um item de destaque – e mobiliza as lideranças para garantir a competitividade da Empresa em um mercado global cada vez mais complexo e competitivo.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o setor mineral representa em torno de 16,7% do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial e 4% do PIB do País. Gerou faturamento de R\$ 153,4 bilhões em 2019 no Brasil, 39,2% acima dos R\$ 110,2 bilhões de 2018, e alcançou volume de produção de cerca de 410 milhões de toneladas em 2019, contra 450 milhões no ano anterior (dados Ibram/Portal da Mineração).

Sua cadeia produtiva gera cerca de 180 mil empregos diretos e mais de 2 milhões de indiretos. São mais



Usina de Pelotização,  
Complexo de Ubu, Anchieta,  
no Espírito Santo.

de 9 mil minas no Brasil que, junto de outras instalações das companhias mineradoras, ocupam uma área equivalente a 0,5% de todo o território nacional (dados Ibram/publicação Economia Mineral do Brasil). No caso do minério de ferro, segmento de atuação da Samarco, a participação é de 80% do PIB mineral brasileiro. Outros segmentos importantes de produção são os de água mineral, agregados do setor de construção, bauxita, fosfato e manganês.

Nos últimos anos, o setor enfrentou uma crise de proporção mundial, com a queda dos preços do valor do minério de ferro diante da desaceleração da atividade econômica em mercados-chave, como o chinês. Após um ciclo de elevação expressiva nos preços, superando a marca de US\$ 100 por tonelada, o mercado de minério de ferro demonstrou sinais de recuperação ao longo de 2018, chegando a US\$ 69/tonelada. Em 2019, a tendência se consolidou, com valor de US\$ 93, segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Os investimentos no setor mineral vêm registrando, por outro lado, recuperação expressiva. Segundo a pesquisa 200 Maiores Minas Brasileiras 2018, realizada pela revista Minérios & Minerais, após R\$ 561,7 milhões registrados em 2017 (investidos por 42 minas), o investimento total em 2018 alcançou R\$ 1,3 bilhão, considerando 34 operações de mineração.

Levando em conta esse cenário, o Mapa Estratégico prevê a necessidade de investimentos significativos para tornar a Samarco competitiva em seu segmento de atuação. Com perfil exportador e uma carteira de clientes atuantes em polos industriais e siderúrgicos

em 20 países da Europa, da África, do Oriente Médio, das Américas e da Ásia, a Empresa buscará em sua jornada executar modelos economicamente viáveis, com patamares de referência em eficiência e segurança. Para isso, investiu na preparação de suas unidades industriais para o retorno às atividades de forma gradual (com 26% de capacidade) e com menor impacto ambiental (*leia mais a seguir*).

## Estudos tecnológicos: novas soluções para rejeitos e estéril

Encontrar outras soluções para os rejeitos decorrentes da mineração, indo além da disposição em modelos seguros e em busca de alternativas inovadoras, é um objetivo descrito no Mapa Estratégico da Samarco. A fim de cumprir o plano de negócios de maneira sustentável, a Empresa busca não apenas sua retomada, mas também a continuidade das operações e a gradual retomada de seus patamares históricos de produção – para isso, conduz estudos tecnológicos que direcionem os rejeitos para reúso ou aproveitamento em novos produtos e negócios.

Essas atividades, já integradas à estratégia da Samarco desde os anos 2010, se tornam ainda mais relevantes em um contexto de retomada com o Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e o sistema de filtração de rejeito arenoso, preparados para a imediata retomada das operações com o uso de um de seus três concentradores.

A Empresa está realizando estudos para o desenvolvimento de novas soluções para o tratamento de rejeitos e também para a definição de novas estruturas para descarte no longo prazo. A expansão da capacidade de sua produção dependerá da definição de novos espaços para destinação de rejeitos, ainda em estudo pela Samarco, e da disponibilidade de água.

No momento da retomada, um concentrador será capaz de produzir cerca de 7-8 milhões de toneladas por ano (Mta). A empresa concentra esforços em estudos e projetos que permitirão a retomada do segundo concentrador, aumentando a produção para em torno de 17 Mta. O reinício do terceiro concentrador, também quando viabilizado pela implementação de novos projetos, resultará no atingimento do patamar de produção de cerca de 28 Mta de concentrado.

# Pandemia em 2020

As expectativas de uma trajetória de recuperação da economia brasileira em 2020, ano em que a Samarco planeja seu retorno à atividade, foram impactadas pelo anúncio pela Organização Mundial da Saúde (OMS) da pandemia global do Sars-CoV-2, novo coronavírus causador de uma doença infecciosa (Covid-19) e altamente contagiosa que, até setembro de 2020, já havia causado mais de 890 mil mortes e 27,4 milhões de casos confirmados no mundo.

A pandemia começou a impactar o Brasil ao longo do mês de março, quando diversos governos – entre os quais os dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além do poder executivo federal e prefeituras municipais – anunciaram decretos de quarentena e medidas voltadas ao isolamento social.

A Samarco adotou uma série de medidas preventivas e passou a cumprir todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde. O objetivo foi preservar a saúde e segurança dos empregados diretos e indiretos e evitar a disseminação da Covid-19 em suas unidades industriais e nas comunidades vizinhas às suas instalações. Com as ações já implementadas de forma a manter apenas as atividades prioritárias e essenciais, a Samarco reduziu em cerca de 60% o fluxo de pessoas em suas unidades.

Em âmbito externo, a Empresa investiu aproximadamente R\$ 1 milhão em kits com produtos e equipamentos para municípios vizinhos aos Complexos de Germano e Ubu, a fim de auxiliar profissionais de linha de frente nas unidades de saúde. Foram destinadas cerca de 88 mil máscaras cirúrgicas, 67 mil toucas, 33 mil pares de luvas látex, 4,7 mil capotes descartáveis, 2,5 mil litros de álcool gel 70%,

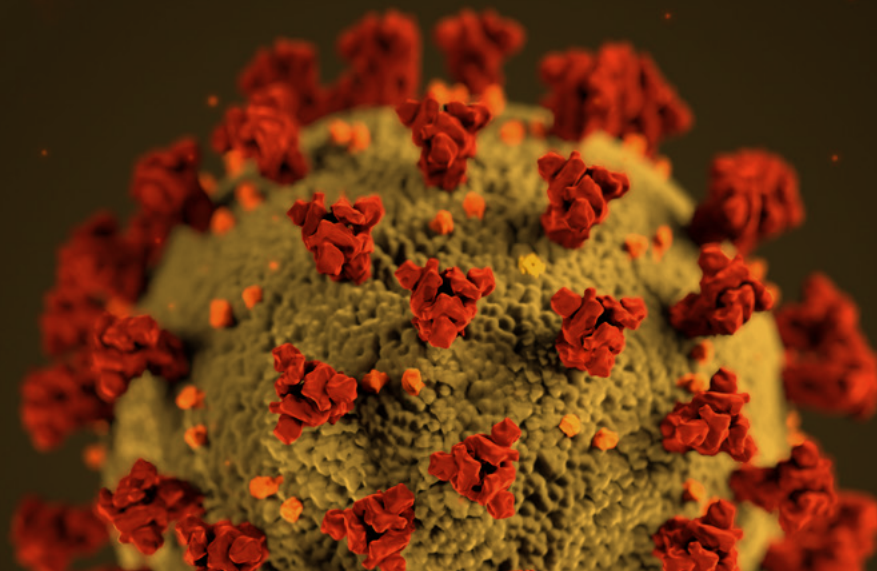
6,5 mil litros de álcool 70% desinfetante, 288 óculos de segurança e 160 termômetros, além de testes rápidos.

A partir de abril, uma série de decisões judiciais destinaram parte de recursos dos acordos firmados pela Samarco para o custeio de programas de reparação decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, para ações de saúde pública dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo em função da pandemia do novo coronavírus. Com isso, inicialmente foi anunciada a liberação de R\$ 120 milhões do acordo feito com a Samarco, a Vale e a BHP no âmbito do TAC Gov. Adicionalmente, decisões subsequentes autorizaram levantamento de valores pelos estados para compra de equipamentos junto a fornecedores homologados judicialmente. A pedido do MPT de Minas Gerais, por exemplo, a Justiça autorizou a destinação de R\$ 11 milhões, do acordo celebrado de R\$ 40 milhões,

para combate do coronavírus em diversos municípios mineiros. Já o MPT do Espírito Santo requereu antecipação do pagamento de R\$ 500 mil, a ser deduzido do valor do acordo, para aquisição de bens necessários à proteção dos profissionais de saúde e de outros setores públicos essenciais e para atendimento à população capixaba infectada pela Covid-19.

Como todas as demais empresas brasileiras e a sociedade em geral, a Samarco ainda não dispõe de cenários ou previsões claras dos impactos da Covid-19 sobre seu plano de retomada das operações e seus resultados de negócios, uma vez que ela esteja concretizada. Compromete-se, porém, a promover ações em defesa da saúde e da integridade de seus empregados e parceiros de negócios e contribuir nos projetos e ações emergenciais de suporte às comunidades no enfrentamento da pior fase da pandemia no País.

## A Empresa combinou medidas de proteção à saúde e suporte às comunidades



## Nosso foco no combate à Covid-19



Implantação de revezamento semanal, com escalonamento de jornadas



Home office para áreas administrativas, empregados acima de 60 anos e gestantes



Restrição de acesso a visitantes



Criação do Comitê de Gestão de Crise



Suspensão de viagens nacionais e internacionais



Disponibilização de álcool gel



Liberação temporária de estagiários, aprendizes e profissionais de grupos de risco



Programa de Saúde Mental para a Covid-19, com diversas ações preventivas e terapêuticas



- Campanhas internas
- Sanitização de ambientes comuns
- Circulação de ônibus com 50% da capacidade
- Medição de temperatura de todos que acessam as unidades
- Aplicação de testes rápidos para Covid-19 em empregados e contratados



### Restaurantes

- Adoção de medidas de distanciamento
- Disponibilização de marmitas
- Ampliação do horário de funcionamento

Acompanhe informações atualizadas sobre as ações em <https://www.samarco.com/noticia/coronavirus-saiba-mais-sobre-as-medidas-preventivas-adotadas-pela-samarco/>

# NOSSO DESEMPENHO EM 2018-2019



Confira indicadores que sintetizam resultados financeiros e não financeiros da Samarco no biênio



# Indicadores econômico-financeiros

GRI 102-7, 103 | 201

Ainda sob efeito do contexto de inatividade das operações desde o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, e sofrendo os impactos da pressão de seus compromissos e responsabilidades econômico-financeiros, relacionados tanto ao custeio de suas atividades quanto aos termos de acordos com autoridades, a Samarco registrou indicadores negativos em 2018 e 2019.

As receitas foram de R\$ 57,191 milhões em 2019 e de R\$ 104,887 milhões em 2018, com prejuízo líquido de respectivamente R\$ 19,22 bilhões e R\$ 2,47 bilhões. Em 2019 e 2018, a Companhia realizou vendas para os mercados interno e externo, comercializando pelotas para o Brasil e *pellet feed* para países das Américas. Além das receitas de produtos e subprodutos, houve receitas com excedentes de energia elétrica e com serviços logísticos no porto de Ubu (como aluguel de rebocadores e disponibilização de áreas).

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Samarco estava negativo em R\$ 37.078.141 (em milhares de reais); em 31 de dezembro de 2018, chegou a R\$ 17.116.614 (em milhares de reais).

Para poder honrar seus compromissos, inclusive no que concerne ao repasse de recursos à Fundação Renova, nesse quadro difícil, a Samarco contou nos últimos três anos com suporte financeiro de suas acionistas BHP Billiton Brasil e Vale.

No ano de 2019, foram realizados aportes pelas acionistas no montante de R\$ 3.313.530 (em milhares de reais), englobando a Fundação Renova e a Samarco (suporte às atividades operacionais e despesas dos programas do TTAC ainda sob a tutela da Empresa).

## Situação financeira da Empresa segue atrelada à condição de inatividade

Os empréstimos de curto prazo à Samarco apoiaram os trabalhos de adequações das estruturas das barragens e as necessidades de capital de giro. A Empresa não atendeu a algumas obrigações presentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos. Como consequência, todos os empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo, que também refletem os juros acumulados sobre as parcelas vencidas e a aplicação de juros de mora. A Samarco possui empréstimos e financiamentos (incluindo encargos financeiros a pagar) no valor total de R\$ 23.064.846 (em milhares de reais), que estão classificados como circulante em 31 de dezembro de 2019 no Balanço Patrimonial; eram R\$ 20.374.555 em 31 de dezembro de 2018.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (EM MILHARES DE REAIS – R\$) <sup>1</sup> GRI 201-1	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	57.191	104.887	57.191	104.887
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(955.981)	(680.793)	(956.009)	(680.754)
<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(898.790)</b>	<b>(575.906)</b>	<b>(898.818)</b>	<b>(575.867)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Vendas	(56.604)	(40.457)	(56.337)	(38.877)
Gerais e administrativas	(59.752)	(55.435)	(59.752)	(55.435)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16.630.166)	699.448	(16.630.180)	698.485
Resultado de equivalência patrimonial	99	595	-	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(17.645.213)</b>	<b>28.245</b>	<b>(17.645.087)</b>	<b>28.306</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>				
Receitas financeiras	78.038	91.257	78.042	91.260
Despesas financeiras	(1.845.919)	(2.342.228)	(1.845.925)	(2.342.233)
Variações cambiais líquidas	890.517	412.568	890.454	412.563
<b>Prejuízo antes dos impostos sobre renda</b>	<b>(18.522.577)</b>	<b>(1.810.158)</b>	<b>(18.522.516)</b>	<b>(1.810.104)</b>
Imposto de renda corrente	-	-	(61)	(54)
Imposto de renda diferido	(701.354)	(666.950)	(701.354)	(666.950)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(19.223.931)</b>	<b>(2.477.108)</b>	<b>(19.223.931)</b>	<b>(2.477.108)</b>
<b>Prejuízo do exercício por ação – básico e diluído</b>			<b>(3.666,68)</b>	<b>(472,43)</b>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em número)</b>			<b>5.243.298</b>	<b>5.243.298</b>

<sup>1</sup> Mais informações são apresentadas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Empresa, disponíveis em [www.samarco.com/relatorios](http://www.samarco.com/relatorios).

<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> (EM MILHARES DE REAIS – R\$) <sup>1</sup> GRI 201-1	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>RECEITAS</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	65.279	116.414
Outras receitas	877.353	827.384
Provisão para risco de crédito	(3)	10.948
Receitas financeiras	1.056.500	1.124.448
<b>Valor econômico gerado</b>	<b>1.888.129</b>	<b>2.079.194</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(445.950)	(482.537)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.678.585)	(1.203)
Salários e benefícios dos colaboradores	(202.127)	(177.442)
Pagamento ao governo	(1.048.313)	(743.980)
Remuneração de capital de terceiros	(1.933.929)	(2.962.858)
<b>Valor econômico distribuído</b>	<b>(11.308.904)</b>	<b>(3.402.926)</b>
<b>Valor econômico retido</b>	<b>(9.309.775)</b>	<b>(1.323.732)</b>

<sup>1</sup> Indicadores consolidados da Samarco Mineração.

Para cálculo do valor econômico retido, excluímos as receitas e os custos relativos à construção de ativos próprios.

## Planos de encerramento

GRI MM10

As unidades de Germano, Ubu e os minerodutos da Samarco (100% das operações) contam com plano conceitual de encerramento. A Administração da Empresa, com a assessoria de consultores externos, revisou o plano conceitual de fechamento de 100% das suas unidades operacionais: Complexo de Germano em Mariana (MG), Complexo de Ubu, em Anchieta (ES), e as três linhas de minerodutos entre os dois complexos, em março de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, o valor calculado do passivo dos custos necessários ao fechamento totalizou R\$ 1.477.776.689,50. O porto de Ubu não faz parte do plano de fechamento das operações.

Pensando na transição para os trabalhadores, programas de cunho socioeconômico são propostos para implementação, levando em conta a perda de postos de traba-

lho pelos empregados, as necessidades e preocupações das populações locais e as potencialidades de desenvolvimento municipal, buscando a independência socioeconômica dos municípios em longo prazo.

Em 25 de fevereiro de 2019, foi publicada, em Minas Gerais, a Lei Estadual nº 23.291, que determina a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante, provenientes de atividades minerárias. Essa decisão motivou planos entregues pela Samarco aos órgãos competentes, referentes às estruturas da barragem de Germano e cava Germano. As provisões relacionadas à descaracterização nas Demonstrações Financeiras da Samarco, em 2019, foram de R\$ 2,28 bilhões, valor a ser desembolsado entre os anos de 2020 e 2029.



Concentrador 3, Complexo de Germano, em Minas Gerais.

# Pessoas e valorização da vida

GRI 103 | 401

O processo de retomada das operações e a reconstrução da confiança da sociedade na Samarco têm em seu capital humano um recurso essencial. Hoje, a Empresa acredita que seus empregados diretos, distribuídos nas unidades de Germano, Matipó e Ubu e no escritório de Belo Horizonte, são os principais agentes de transformação do negócio, contribuindo para a estruturação e a implantação da Nova Jornada Samarco, a execução e a gestão dos projetos que garantem a segurança de suas estruturas geotécnicas, a conservação dos ativos e uma retomada em bases seguras e sustentáveis.

A gestão de pessoas da Samarco veio sendo construída ao longo de quatro décadas, amparada por pesquisas periódicas de Clima, Cultura e Reputação, que deram insumos à melhoria de projetos de engajamento, relacionamento, desenvolvimento e gestão de carreiras. Temas como desenvolvimento das lideranças, produtividade e retenção de pessoas-chave para o negócio, eram priorizados pela Empresa até o rompimento de Fundão, em novembro de 2015.

Esse processo, porém, foi impactado pela paralisação das atividades desde o final daquele ano. Diante da necessidade de reduzir seu quadro de empregados, da incerteza quanto ao futuro da Empresa e do longo e necessário processo de preparação para a retomada das operações, foram executados programas de redução de quadro – voluntária (PDV) e involuntária (PDI) –, após uma série de medidas que incluíram licenças remuneradas, férias coletivas e períodos de suspensão temporária de contrato de trabalho (*lay-off*). Ao todo, cerca de 1.590 empregados deixaram a Samarco em função das ações de PDV e PDI desde 2016, tornando o quadro funcional mais alinhado ao atual porte da organização e considerando seu cenário de retomada com 26% de capacidade.

O ambiente desafiador fez a Empresa buscar uma nova estratégia para resgatar a confiança interna no negócio, reforçar a visão de aprendizado e amadurecimento e estimular o pensamento sistêmico, colaborativo e inovador entre as pessoas, preparando a Samarco para sua Nova Jornada. Os anos de

2018 e 2019 foram de intensa reflexão, em um trabalho que fortaleceu a construção de novos Missão, Visão, Valores e Propósito (*leia mais na p. 25*) e tomou forma, sobretudo, no último ano, diante das perspectivas mais concretas da retomada das operações. Como parte desse processo, um diagnóstico amplo e detalhado resultou no estudo de traços culturais que acompanharam a Samarco em sua história até aqui, que deverão ser revisitados e incorporados ao negócio para a execução de sua nova estratégia e para o cumprimento de seu Propósito (*leia mais em Nossa Nova Jornada*).

Resgate da confiança interna em relação à Empresa foi prioridade nos últimos anos

## NOSSA EQUIPE

GRI 102-8, 103 | 202, 103 | 401,  
103 | 402, 401-1, 402-1

No total, 1.312 empregados, sendo 880 em Minas Gerais e 432 no Espírito Santo, compunham o quadro funcional da Empresa ao final de 2019, 100% deles em regime de trabalho de tempo integral. Os acordos coletivos cobrem todo o quadro funcional, exceto no caso de acordos de jornadas de turno – aplicáveis exclusivamente a empregados nessa modalidade de trabalho.

Em razão do cenário de paralisação e da execução de programas de redução de quadro em períodos anteriores, não houve rotatividade significativa em 2018 e 2019; já em 2017, o indicador foi influenciado pelos desligamentos ocorridos. Conforme estabelecido no artigo 476º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o *lay-off* esteve entre as prioridades para preservar trabalhadores na Empresa e foi concluído no decorrer de 2018. Ainda durante o ano, havia 482 empregados nessa iniciativa, que foram retornando ao trabalho ao longo dos meses, com encerramento do programa em setembro.

No que tange às práticas de contratação, que exercem especial impacto no contexto das comunidades e regiões em que a Empresa atua, uma política de recrutamento e seleção, existente desde 2010, define requisitos e critérios. Desde 2017, as vagas abertas na Samarco são divulgadas por meio de órgãos e instituições de categorias de base. Em 2019, foram registradas contratações estratégicas voltadas ao fomento ao capital intelectual e à sustentação do projeto de Prontidão Operacional, além do Programa Aprendiz – que se manteve ativo nos últimos anos, incluindo parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em Minas Gerais e no Espírito Santo para divulgação e seleção de menores aprendizes. Os cursos têm duração de dois anos, e as novas turmas foram iniciadas em

fevereiro de 2019, com conclusão em dezembro de 2020. A retomada do Programa de Estágio foi outro destaque no ano.

Em relação às notificações de mudanças operacionais, a Samarco estrutura um plano de gestão da mudança para quaisquer situações que possam gerar impactos nos empregados. O prazo não é especificado em número de semanas, exceto em negociações formais com essa exigência. Todos os casos são tratados com os sindicatos e acompanhados por representantes dos empregados. Em termos de diálogo, são desenvolvidas várias ações, como *workshops*, Pesquisas de Clima e Cultura, comunicação face a face com a alta liderança e, para empregados em *lay-off* (processo concluído em 2018), reuniões *online* e *por call*, comunicados e *extranet* para acompanhamento de informações da Empresa. **GRI 102-40, 102-43, 102-44**

Empregados do Complexo de Germano, Cava Alegria Sul, Minas Gerais.



EMPREGADOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO <sup>1</sup>									
	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	2	9	11	3	8	11	9	3	12
Tempo indeterminado	992	158	1.150	985	163	1.148	1.098	202	1.300
<b>Total</b>	<b>994</b>	<b>167</b>	<b>1.161</b>	<b>988</b>	<b>171</b>	<b>1.159</b>	<b>1.107</b>	<b>205</b>	<b>1.312</b>

POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO <sup>1</sup>									
	2017			2018			2019		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Anchieta – ES	1	443	444	1	416	417	1	431	432
Mariana – MG	0	620	620	2	645	647	10	753	763
Belo Horizonte – MG	10	87	97	8	87	95	1	116	117
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1.150</b>	<b>1.161</b>	<b>11</b>	<b>1.148</b>	<b>1.159</b>	<b>12</b>	<b>1.300</b>	<b>1.312</b>

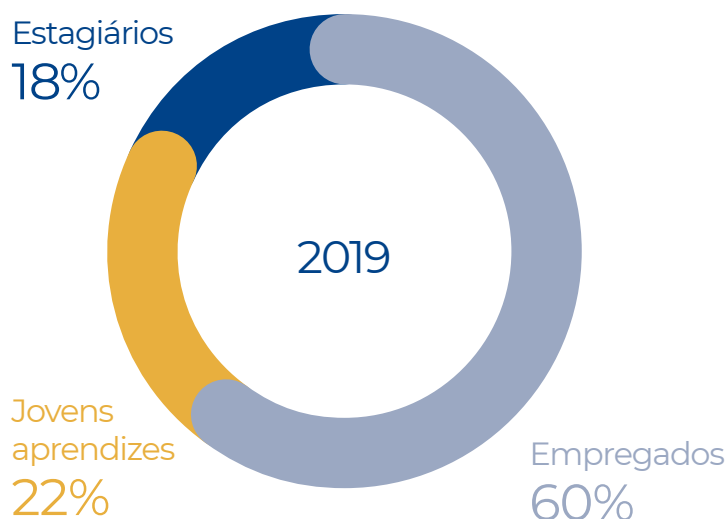
POR FAIXA ETÁRIA <sup>1</sup>			
	2017	2018	2019
Abaixo de 30 anos	167	93	97
Entre 30 e 50 anos	920	963	1.094
Acima de 50 anos	74	103	121
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.159</b>	<b>1.312</b>

POR CATEGORIA FUNCIONAL <sup>1</sup>			
	2017	2018	2019
Diretoria	5	2	4
Gerência	32	27	29
Chefia/Coordenação	39	39	39
Técnica/Supervisão	53	49	50
Administrativo <sup>2</sup>	614	603	729
Operacional	418	439	461
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.159</b>	<b>1.312</b>

<sup>1</sup> Esses dados não consideram *trainees*, estagiários e membros do Conselho.

<sup>2</sup> Inclui superior técnico, técnico, assistente e secretária.

## ADMISSÕES NO ANO



# 53%

das vagas foram de nível técnico operacional

# 49%

de nossas contratações foram de profissionais das comunidades locais

## TOTAL E TAXA DE ADMISSÕES

POR FAIXA ETÁRIA	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	6	0,01	6	0,01	29	0,02
Entre 30 e 50 anos	25	0,02	67	0,06	172	0,13
Acima de 50 anos	1	0,001	3	0,003	8	0,01
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>0,03</b>	<b>76</b>	<b>0,07</b>	<b>209</b>	<b>0,16</b>

POR GÊNERO	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	14	0,01	58	0,05	161	0,12
Mulheres	18	0,02	18	0,02	48	0,04
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>0,03</b>	<b>76</b>	<b>0,07</b>	<b>209</b>	<b>0,16</b>

POR REGIÃO	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Anchieta – ES (Região Sudeste)	6	0,01	4	0,003	40	0,03
Mariana – MG (Região Sudeste)	10	0,01	53	0,05	133	0,10
Belo Horizonte – MG (Região Sudeste)	16	0,01	19	0,02	36	0,03
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>0,03</b>	<b>76</b>	<b>0,07</b>	<b>209</b>	<b>0,16</b>



## TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA

POR FAIXA ETÁRIA	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	67	0,06	2	0,002	2	0,002
Entre 30 e 50 anos	532	0,46	68	0,06	48	0,04
Acima de 50 anos	90	0,08	18	0,02	6	0,005
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>0,59</b>	<b>88</b>	<b>0,08</b>	<b>56</b>	<b>0,04</b>

POR GÊNERO	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	623	0,54	72	0,06	40	0,03
Mulheres	66	0,06	16	0,01	16	0,01
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>0,59</b>	<b>88</b>	<b>0,08</b>	<b>56</b>	<b>0,04</b>

POR REGIÃO	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Anchieta – ES (Região Sudeste)	273	0,24	29	0,03	23	0,02
Mariana – MG (Região Sudeste)	380	0,33	35	0,03	17	0,01
Belo Horizonte – MG (Região Sudeste)	36	0,03	24	0,02	16	0,01
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>0,59</b>	<b>88</b>	<b>0,08</b>	<b>56</b>	<b>0,04</b>

## EDUCAÇÃO CORPORATIVA

GRI 103 | 404

Historicamente, a Empresa tem investido no desenvolvimento de lideranças, equipes de alta *performance* e resultados alinhados à Missão, à Visão e aos Valores, na plataforma Saber Samarco. Desde o rompimento de Fundão, o processo de treinamento e educação foi direcionado às necessidades e prioridades do momento – um dos fatores para isso foi a suspensão temporária dos processos de avaliação de desempenho e Pesquisa de Clima.

Enquanto o foco de 2018 esteve em treinamentos relacionados ao

*lay-off*, com temas técnicos e de inglês em modelo 100% *online*, e em capacitações ligadas à segurança para equipes de manutenção e conservação de ativos industriais, em 2019, a atenção esteve nos temas necessários para o contexto de retomada das operações. Também foi iniciada a oferta de temas ligados à sustentabilidade do negócio – como o curso de formação de operadores de mina, em parceria com o Senai.

Outros destaques foram os treinamentos ligados ao novo Código de

Conduta e às políticas de *compliance*; e ao desenvolvimento de supervisores e coordenadores, contemplados por um programa de liderança de quatro módulos que teve participação média de 75 líderes em cada um deles. Igualmente importantes foram

os *workshops* de saúde emocional (Conectando Pessoas para a Nova Jornada), realizados em dois módulos em 2018 e 2019, beneficiando todos os empregados com ações para viabilizar um equilíbrio socioemocional na atual conjuntura do negócio.

## HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR GÊNERO<sup>1</sup> GRI 404-1

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	2017			2018			2019		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	994	120.664,22	121,39	988	43.696,79	44,23	1.106	56.540,62	51,12
Mulheres	167	3.322,3266	19,89	171	2.999,15	17,54	206	4.494,76	21,82
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>123.986,55</b>	<b>106,79</b>	<b>1.159</b>	<b>46.695,94</b>	<b>40,29</b>	<b>1.312</b>	<b>61.035,38</b>	<b>46,52</b>

<sup>1</sup> Esses dados não consideram *trainees*, estagiários e membros do Conselho.

## HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL<sup>1</sup> GRI 404-1

	2017			2018			2019		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Superior gerencial <sup>2</sup>	98	1.101,46	11,24	92	3.215,02	34,95	120	6.370,47	53,09
Superior técnico	285	2.035,10	7,14	269	5.268,93	19,59	314	5.908,48	18,82
Técnico operacional	778	120.850	155,33	798	38.211,99	47,88	878	48.756,43	55,53
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>123.986,55</b>	<b>106,79</b>	<b>1.159</b>	<b>46.695,94</b>	<b>40,29</b>	<b>1.312</b>	<b>61.035,38</b>	<b>46,52</b>

<sup>1</sup> Esses dados não consideram *trainees*, estagiários e membros do Conselho.

## SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 103 | 403

A Nova Jornada Samarco tem, entre seus objetivos estratégicos, procurado promover um ambiente de trabalho seguro e saudável. Esse objetivo está na perspectiva Pessoas e Conhecimentos do Mapa Estratégico e, ao resgatar e reforçar práticas historicamente estabelecidas da Empresa, combina projetos de valorização da saúde física e psicossocial a ações estruturadas de gerenciamento de riscos e segurança no trabalho.

O Manual do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, disponível na *intranet* da Empresa, é voltado para os pilares de lideranças, comportamentos e sistemas, e reforça todas as ações voltadas à defesa da integridade das pessoas.

A segurança é um valor para a Samarco; por isso, o desempenho e a *performance* estão relacionados diretamente às ferramentas preventivas existentes (observação de trabalho seguro, atividades de verificação, inspeções, abordagens comportamentais, gerenciamento de mudanças, permissões de trabalho etc.) e contam com compromisso de toda a liderança. Os comitês de Saúde e Segurança, que envolvem a diretoria, contratadas e todos os gerentes operacionais, são os fóruns específicos para análise crítica dos indicadores gerados pela área de Segurança e dos resultados da aplicação das ferr-

mentas preventivas pelas lideranças,

Os Padrões de Controles dos Riscos Críticos (PCRC) estabelecem diretrizes que devem ser seguidas pela organização. São 18 PCRCs. Mensalmente, além das verificações dos padrões mínimos, são avaliados os controles críticos de cada um, com gestão sobre os desvios.

Entre 2018 e 2019, um destaque foi o lançamento do Programa de Segurança FCA – fortalecendo as práticas

Reconhecimento de empregados por meio do registro no cartão fidelidade do Programa FCA.



### Checklist Fácil

Implantado em 2019, consiste em uma ferramenta para registro de todas as inspeções e abordagens comportamentais, não só para a equipe de segurança, mas para todos os gestores



### CUIDADO ATIVO

Cuide de você, do seu colega e permita que seu colega cuide de você



### FALAAD

Frente, **A**trás, **L**ado, **A**cima, **A**baixo, **D**entro

do FALAAD e do Cuidado Ativo. O objetivo do programa é motivar o trabalho em equipe para que o nível de atenção dos empregados permaneça elevado durante toda a jornada de trabalho, de forma a reduzir o número de incidentes. Esse programa permite reconhecer e evidenciar de maneira positiva os empregados que fazem a diferença em segurança no dia a dia.

Um dos indicadores monitorados com meta na Samarco é a taxa de acidentes registrados (n.º de acidentes x 1.000.000/ n.º de homem-horas trabalhadas). Esta taxa contempla todos os acidentes (com perda de tempo, sem perda de tempo e tratamento médico) dos empregados próprios e terceirizados. Fechamos o

ano de 2019 com a taxa de acidentes registrados em 1,0, exatamente igual ao valor de referência. Este valor serve de parâmetro para gerenciamento dos indicadores reativos; a taxa abaixo de 1 é comparativo mundial.

Outras ações de segurança que seguiram ativas em 2018 foram: Programa de Observação de Trabalho Seguro (POTS), inspeções, análises preliminares de riscos, permissões para trabalhos perigosos, comitês de segurança e diálogos diários de saúde e segurança (DDSS). Entre as novidades implantadas em 2019 e 2020, estão treinamentos sobre percepção de risco utilizando realidade virtual e adoção de dispositivos móveis para mapeamentos de perigos e riscos.

## INDICADORES E TAXAS<sup>1,2</sup> GRI 403-2

TAXAS	2017	2018	2019
	Total	Total	Total
Número de lesões	9	7	11
Taxa de lesões – acidente típico	1,25	0,95	1,0
Taxa de lesões – acidente de trajeto	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos – acidente típico <sup>3</sup>	9,3	0,14	0,18
Taxa de dias perdidos – acidente de trajeto	0	0	0
Taxa de absenteísmo <sup>4</sup>	0,53	0,32	0,46
Taxa absenteísmo Germano-MG	0,50	0,31	0,40
Taxa absenteísmo Ubu-ES	0,58	0,34	0,59
Número de acidentes típicos com afastamento	1	1	2
Número de acidentes típicos sem afastamento	8	6	9
Número de acidentes de trajeto com afastamento	0	0	0
Número de acidentes de trajeto sem afastamento	0	0	0
Número de óbitos	0	0	0

1 Razão de omissão: a Empresa não monitora os dados de saúde e segurança por gênero.

2 As taxas consideram todas as lesões, inclusive as leves. Por "dias" entende-se dias corridos. Para o cálculo de dias perdidos, a contagem começa um dia após a ocorrência.

3 Taxa de gravidade (Perdidos + Debitados).

4 Cálculo taxa de absenteísmo: acompanhamento estatístico de afastamentos por doenças (atestado médico). Metodologia: total de dias perdidos X 8,33 horas / total de empregados efetivos X 200 horas X 100. Meta: taxa <1.

## OLHAR PARA A SAÚDE

Responsabilidade da área de Saúde e Qualidade de Vida, com indicadores monitorados em sistema informatizado integrado, o pilar de Saúde também tem sido alvo de investimentos.

Traduzindo os esforços de valorização do bem-estar psíquico dos empregados, em 2018, foram intensificadas as avaliações de saúde, bem como a oferta do Programa de Apoio Multidisciplinar ao Empregado (AME). Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos programas de Prevenção ao Uso Indevido de Alcool e Outras Drogas e de Gerenciamento da Fadiga.

O AME é um benefício gratuito e confidencial de suporte a empregados e familiares (dependentes) em aspectos pessoais, psicológicos, jurídicos ou financeiros, funcionando por meio da central de atendimento 0800 718 7815, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

Como resultado desses esforços, os indicadores de taxa de absenteísmo se mantiveram em níveis baixos em 2018 (0,36%), com 87% dos empregados no perfil de saúde “satisfatório”. Em 2019, a taxa foi de 0,41%.

## Avaliações de conformidade

A Samarco, por meio da área de Saúde e Qualidade de Vida, aplica uma metodologia de identificação, interpretação, tratamento, validação e atualização de requisitos legais aplicáveis de saúde ocupacional e segurança do trabalho. Para isso, adota um sistema informatizado de gerenciamento de requisitos legais, permitindo acesso ao texto integral da legislação aplicável, lista de verificação comentada para monitoramento da conformidade legal, registro das evidências da conformidade legal, descrição das ações necessárias para viabilizar o cumprimento das obrigações decorrentes das normas analisadas e correlação de cada norma com os riscos/perigos presentes nos processos.

O atendimento à legislação de saúde ocupacional e segurança do trabalho na Empresa ocorre por meio de listas de verificação de requisitos legais aplicáveis, padrões de auditoria, de cumprimento das instruções técnicas constantes do Manual do Sistema de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e de acompanhamento das pendências existentes no Sistema de Gerenciamento de Requisitos Legais.

Além dos benefícios financeiros, o processo de avaliação de conformidade em SST atua na redução do número de passivos judiciais e administrativos e incrementa a harmonização do ambiente da Empresa, tornando-o mais seguro e saudável, reduzindo os riscos de acidentes e as doenças ocupacionais.

## RESPOSTA À PANDEMIA

Em 2020, a pandemia do novo coronavírus estimulou medidas de adaptação da Samarco para evitar a disseminação da doença em suas operações. Com medidas tomadas nas unidades de Germano, Matipó e Ubu e nos escritórios de Belo Horizonte, foi possível reduzir em até 60% a circulação de pessoas, mantendo apenas atividades essenciais. Paralelamente, foram adotadas medidas alinhadas às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, para garantir a higienização dos espaços da Empresa e minimizar riscos. Além disso, ações de suporte às comunidades vizinhas às unidades foram desenvolvidas com R\$ 1 milhão em doações *(leia mais na p. 44)*.

# Comunidades e territórios

GRI 102-43, 102-44, 103 | 203, 103 | 413, 203-2

No contexto de operação ativa, a Samarco é uma importante catalisadora do desenvolvimento econômico nos territórios onde atua. É grande geradora de tributos nos municípios em que estão seus complexos industriais, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Além disso, exerce forte papel na geração de emprego e renda, por meio de postos de trabalho próprios e em empresas contratadas, pertencentes à cadeia produtiva, e contribui significativamente com a balança comercial brasileira.

A área de Comunicação e Relações Institucionais da Empresa mantém um plano estratégico pautado por diversas premissas e frentes de ação para 2020 e os próximos anos, incluindo relações com imprensa, comunicação corporativa, ações de visitação à Empresa e iniciativas de articulação intersetorial, inteligência e relacionamento com territórios. A premissa central se orienta pela Missão, pela Visão, pelos Valores e pelo Propósito da Empresa, bem como pelos objetivos descritos no Mapa Estratégico, que abordam a confiança das partes

interessadas, a obtenção da licença ambiental e social para operar e o restabelecimento de relações com públicos-chave da Samarco.

A base das relações institucionais da Empresa inclui a área de influência direta (AID), as unidades de Ubu e Germano e a faixa de servidão dos minerodutos, englobando 29 municípios mineiros e capixabas.

Os últimos dois anos foram marcados por iniciativas voltadas ao resgate e à ressignificação das relações com o poder público, setor empresarial e lideranças comunitárias das áreas de influência direta. As agendas realizadas passaram por uma transição entre informar sobre as ações da empresa imediatamente após o rompimento da barragem de Fundão, seguida por debates e definições que resultaram no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta e na Fundação Renova, para, enfim, direcionarem-se para apresentação e discussão da proposta de retomada de operações da Samarco.

Hoje, as ações em comunidades e regiões diretamente impactadas pelo rompimento de Fundão, desde Mariana (MG) até a foz do rio Doce, em Linhares (ES), estão sob responsabilidade da Fundação Renova. Já a comunicação e o diálogo nos territórios vizinhos aos complexos industriais e estruturas operacionais da Samarco, mesmo quando sobrepostas às áreas atingidas, foram realizadas, em 2018 e 2019, com dois grandes focos: promover esclarecimentos sobre os processos de licenciamento que estiveram em curso (Sistema de Disposição de Rejeito de Alegria Sul e Licenciamento Operacional Corretivo) e cumprir obrigações legais e normativas vigentes, tendo em vista a retomada operacional da Empresa.

## Presença em diversas comunidades mineiras e capixabas mobiliza ações de diálogo social da Empresa

## INFLUÊNCIA SOCIOECONÔMICA

A geração de tributos é um dos principais impactos inerentes à atividade da Samarco, sobretudo nas cidades de Mariana e Ouro Preto – onde está o Complexo de Germano – e no município capixaba de Anchieta, onde fica o Complexo Industrial de Ubu.

A arrecadação tributária ocorre na forma de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e, no caso de Minas Gerais, do Imposto sobre Serviço (ISS) e da Cota Parte do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS).

Os efeitos da paralisação no nível de renda oriundo do fornecimento de bens, materiais e serviços e de geração de emprego à população se traduzem na queda da atividade econômica, que também atingiu a dinâmica das empresas instaladas nessas regiões e das prestadoras de serviço e causou, em alguns casos, emigração, com

famílias deslocando-se para fora da área de influência em busca de novas oportunidades profissionais. A perspectiva, com a retomada da operação, é voltar a contribuir com as arrecadações dos municípios de forma gradual, considerando que o retorno da empresa será de 26% da capacidade original.

### Um exemplo de nosso impacto: nossos fornecedores

GRI 102-9

Hoje, a Samarco mantém cerca de 5,2 mil fornecedores ativos, considerando apenas cadastros com negociações atuais (a base histórica registrada tem mais de 20 mil parceiros de negócios). Fazem parte dessa cadeia empresas atuantes em segmentos de serviços e materiais (indiretos); projetos (Capex); e insumos e materiais de operação (diretos). Em 2018, o volume de compras ficou em R\$ 634 milhões. Em 2019, já sob influência dos processos de obras e preparação para a futura retomada, o valor chegou a R\$ 1,386 bilhão.

## RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

GRI 102-43, 102-44, 103-2, 103-3 | 205, 413-1, 413-2

Em sua rotina, a Samarco oferece canais de diálogo social, incluindo a Central de Relacionamento (*leia mais adiante*) e reuniões específicas com comunidades, parceiros de negócios, contratados e empregados; é nos projetos mantidos na área de influência direta, no entanto, que o contato com os públicos de relacionamento se intensifica, com foco no engajamento e na mobilização.

A percepção de impacto social está intimamente ligada ao pilar econômico e à segurança do processo produtivo. A disposição do rejeito decorrente da lavra do minério de ferro é um tema de preocupação para as comunidades – reflexo direto do rompimento de Fundão, que

gerou desconfiança quanto à estabilidade das estruturas geotécnicas da Empresa, que se ampliou após o rompimento da barragem em Brumadinho, pertencente à Vale. Conhecer, alinhar e pactuar uma visão de futuro para as regiões impactadas, com colaboração e corresponsabilidade das partes interessadas, deve partir das estratégias que irão nortear o relacionamento da empresa com o território, a gestão responsável de impactos e, conseqüentemente, a geração e o compartilhamento de valor no negócio.

As relações com territórios, conforme o entendimento da Samarco, devem ser pautadas por uma leitura clara de tais questões e das demandas

Reunião de Diálogo na comunidade Antônio Pereira, Ouro Preto (MG).



que emanam da sociedade às quais a Empresa e o setor mineral como um todo têm de responder. Por iniciativa do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), em 2019, cerca de 200 profissionais do setor foram consultados para a elaboração da Carta de Compromisso do Ibram Perante a Sociedade. O documento reforça frentes de ação prioritárias para as organizações, incluindo os aspectos de desenvolvimento local e o futuro dos territórios e de relacionamento com comunidades.

Toda a avaliação se baseia na Política de Investimentos Sociais e Institucionais e inclui uma etapa de verificação de conformidade das organizações com as quais a Samarco estabelece vínculos. As iniciativas passam por aprovação do Comitê Diretor de Investimentos Sociais e Institucionais. Em todos os casos, a Gerência Jurídica, a Gerência de *Compliance* e Ouvidoria e a Gerência de Gestão dos Riscos são envolvidas. Solicitações de doações e patrocínios devem ser aprovadas pela diretoria da Empresa.

Em 2018 e 2019, 100% das operações da Samarco tiveram ações de engajamento com a comunidade implantadas ou em andamento. Os

principais destaques foram os simulados no Porto de Ubu, em Anchieta (ES), com envolvimento de autoridades e comunidades vizinhas; e os simulados ligados ao Plano de Ação de Emergência das Barragens de Mineração (PAEBM), realizados nas regiões próximas do Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG). As ações desenvolvidas em comunidades diretamente afetadas pelo rompimento da barragem estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

Também seguiram em curso no período os projetos e programas ligados a condicionantes dos licenciamentos, como o Programa de Educação Ambiental dos Minerodutos Samarco, o Programa de Comunicação e Diálogo Social das Usinas de Pelotização e o Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas). Condicionantes ligadas ao processo de licenciamento em Germano também resultaram em iniciativas de diálogo social nas comunidades vizinhas.

Hoje, o principal desafio da Empresa na execução de seus projetos é encontrar sintonia entre os interesses locais, as demandas coletivas

pertinentes a cada região e a visão das autoridades competentes, pactuando uma visão de futuro clara, que considere as responsabilidades, as limitações e o potencial da Samarco em contribuir para transformações no território.

A Samarco reconhece a existência de diversos impactos potenciais e reais durante suas operações sobre as vidas das comunidades. A segurança do processo produtivo, principalmente em relação à disposição do rejeito decorrente da lavra de minério de ferro, é o principal deles, além do aumento da poluição sonora provocada pelo tráfego viário, da interrupção de vias públicas e de mudanças na rotina de deslocamentos nos arredores das operações pelo impacto em trânsito. No eixo positivo, o aquecimento e a dinamização das economias regionais se destacam. Investimentos e dedicação contínuos na gestão de riscos, em todas as etapas da produção, estão sendo tratados de forma prioritária e devem fazer parte dos fóruns internos de avaliação. Nestes, além dos aspectos operacionais da própria Samarco, devem ser consideradas as externalidades, ou seja, os efeitos diretos e indiretos das atividades.



**CANAIS, TÓPICOS E DESAFIOS** GRI 102-40, 102-43, 102-44**Ferramentas de engajamento:**

1. Divulgação de vagas

**Frequência:**

Pontual

**Motivação do engajamento:**

Exigência feita pelo sindicato no acordo para PDV/PDI, no final de 2017, e no Acordo Coletivo de Trabalho, em 2018

**Ferramentas de engajamento:**

1. Simulados de emergência
2. Programas ligados a condicionantes

**Frequência:**

Contínua

**Motivação do engajamento:**

Realização de simulados, obrigações legais da Empresa

**SINDICATOS****COMUNIDADE LOCAL**
**PODER PÚBLICO,  
LIDERANÇAS SETORIAIS E  
LIDERANÇAS SOCIAIS**
**Ferramentas de engajamento:**

1. Interações diretas com o poder público

**Frequência:**

Pontual, incluindo:

1. Reuniões do Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais (Falas) da Samarco
2. Reuniões dos Diálogos Sociais
3. Programa de Educação Ambiental

**Motivação do engajamento:**

Parte do processo de licenciamento

**Tópicos e preocupações levantados:**

1. Exigências de segurança no processo construtivo das barragens e outras instalações industriais
2. Eficiência e eficácia da gestão de riscos, envolvendo partes impactadas
3. Importância econômica da mineração e dependência das comunidades locais

## CENTRAL DE RELACIONAMENTO

GRI 102-43, 102-44

O 0800 e o e-mail do Fale Conosco compõem a Central de Relacionamento da Samarco, gerenciada pela área de Comunicação e Relações Institucionais. As manifestações são registradas e categorizadas como Elogio, Informação, Reclamação, Solicitação, Sugestão e Outro (envio de currículos, convites, catálogos de produtos e serviços e propagandas).

Para encaminhamento das demandas, há uma árvore de distribuição de temas por áreas; a manifestação é recebida por meio do telefone 0800 033 8485 ou do e-mail relacionamento@samarco.com, registrada em planilha e encaminhada para a área responsável. Após retorno da área, a resposta é enviada ao manifestante. O total de contatos recebidos em 2018 foi elevado, incluindo dúvidas gerais e contatos relacionados a oportunidades de emprego, informações sobre retomada das operações, cadastro de fornecedores e reclamações sobre a Empresa.

Após a obtenção da Licença de Operação Corretiva, em outubro de 2019, e com o objetivo de incrementar o canal para, no cenário de aumento de

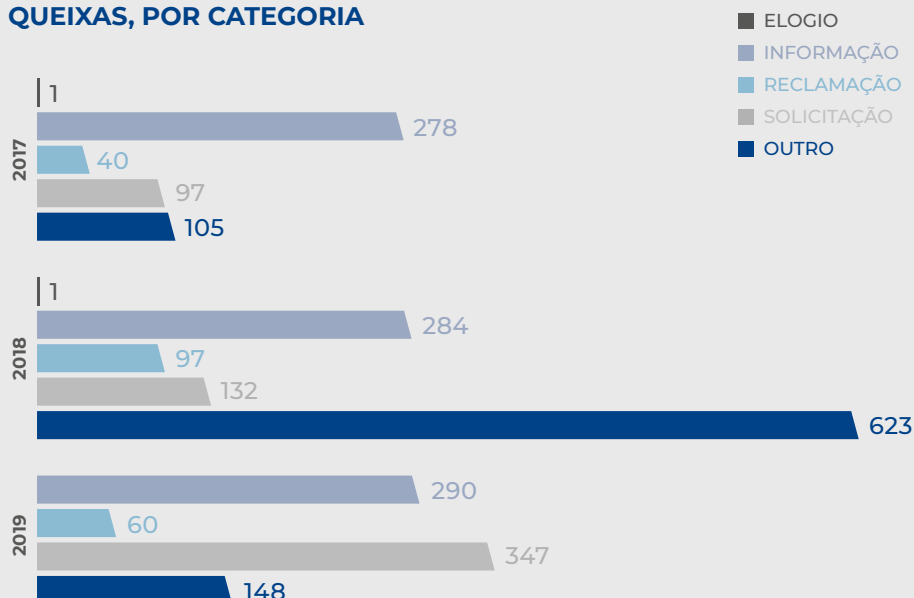
demandas provocado pela retomada operacional, estreitar o contato com o público e oferecer tratamento de manifestações de forma mais próxima e assertiva, o processo da Central de Relacionamento foi reestruturado. Hoje, a gestão é feita com apoio de empresa especializada, que conta com uma ferramenta *online* para registros, categorização, encaminhamento, monitoramento e avaliação das manifestações, bem como equipe qualificada para o atendimento humanizado e capacitado. As ações se sintonizam ao Programa de Comunicação e Relacionamento Socioinstitucional, com base em premissas de acessibilidade, democratização e abrangência territorial.



Fale com  
a Samarco  
0800 033 8485

QUEIXAS – CENTRAL DE RELACIONAMENTO E FALE CONOSCO	2017	2018	2019
Total de queixas	521	1.137	845
Queixas endereçadas	521	1.137	845
Queixas resolvidas	500	1.051	816
Queixas registradas no período e resolvidas no decorrer desse período	0	21	29

### QUEIXAS, POR CATEGORIA



## Projetos de destaque

GRI 413-1

### Programa de Educação Ambiental Externa

Aborda temas como uso consciente de recursos naturais e gestão de resíduos entre estudantes da rede pública, com envolvimento de docentes e escolas, tendo como objetivo mais amplo fortalecer a consciência ambiental e o senso de pertencimento quanto ao assunto. Em Minas Gerais, o Programa de Educação Ambiental foi retomado em 2018, com a realização de um Diagnóstico Social Participativo (DSP) em que as próprias comunidades elencavam suas prioridades ambientais. As oficinas ocorreram nas localidades de Antônio Pereira (Ouro Preto), Camargos e Santa Rita Durão (Mariana), consideradas áreas de influência direta, e definiram linhas de trabalho a serem executadas nos anos posteriores. Em 2019, as ações planejadas foram desenvolvidas buscando o engajamento do grupo gestor de cada comunidade que se dedicou às atividades desde diagnóstico participativo. Já em Ubu, em 2018 e 2019, foi destaque o desenvolvimento de um diagnóstico inicial para a elaboração de propostas e ações que irão compor um novo programa, com foco na educação não formal e no aumento da consciência ambiental. Desde 2017, o “Baú EConhecimento”, biblioteca ambiental itinerante, está disponível para escolas.

### Programa de Capacitação de Produtores Rurais

Ativo há uma década e vinculado ao Programa de Educação Ambiental, atinge 600 propriedades e 1,3 mil produtores rurais de 31 comunidades, em 11 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo, com consultorias, minicursos, análises de produtos, palestras e compartilhamento de boas práticas com produtores de culturas-chave da região, como a do café.

Em 2019, quando completou uma década, o programa apresentou resultados positivos durante o 3º Simpósio de Cafeicultura do Caparaó, promovido de 24 a 26 de outubro no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campus Alegre. A ação demonstrou os resultados positivos na qualificação, no aumento na produtividade e na renda de produtores de café, com benefícios sociais, econômicos e ambientais. Na Samarco, foi promovida exposição com presença dos produtores rurais em Ubu e Germano, além das unidades de Matipó e Belo Horizonte, com degustação de café.





Simulado de emergência no porto de Ubu, Anchieta/ES

### Plano de Emergência Individual do Porto (PEI)

Semestralmente, o Terminal Marítimo próprio em Ubu passa por simulado prático de ações de emergência, testando vários cenários de situação de crise. Em 2019, o simulado envolveu cerca de 80 pessoas.

### Plano de Atendimento Emergencial de Barragens de Mineração (PAEBM)

No contexto do PAEBM, foram realizados diversos simulados voltados à prevenção e ao combate a situações de emergência, como forma de preparar a população de comunidades de zonas de autossalvamento e salvamento. As ações foram realizadas com participação e liderança da Defesa Civil dos municípios e estados. Leia mais no capítulo Segurança como Valor.



Simulado de emergência realizado com comunidade e alunos das escolas de Barra Longa (MG)



Empregados e familiares visitam as instalações do Complexo de Germano, em Minas Gerais.

## Programa de Visitas

O programa foi reestruturado em 2019, para fortalecer a transparência quanto aos processos da Empresa e, em específico, quanto às iniciativas voltadas à segurança de barragens e às novas soluções operacionais para o retorno à atividade. Empregados e familiares da unidade de Germano foram o grande foco de ação durante o ano. No total, cerca de 1.200 pessoas foram contempladas por visitas às unidades, 80% delas em Germano. Nessa mesma unidade, houve 12 visitas de empregados e familiares, em um total de 325 pessoas. Em pesquisas, mapeou-se satisfação de 99% dos respondentes, que participaram do programa quanto à percepção de segurança ao visitar a Samarco.

Cerca de 1,2 mil pessoas visitaram e conheceram as instalações da Samarco, com foco na segurança das estruturas

## Política de Investimentos Sociais e Institucionais

Embora boa parte dos investimentos tenha sido suspensa em razão do contexto de paralisação continuada da operação, a Samarco providenciou de forma voluntária alguns aportes. Foi mantido, desde 2017, o apoio ao custeio do Centro Promocional Padre Ângelo, que atende famílias em situação de vulnerabilidade social no distrito de Antônio Pereira (município de Ouro Preto). A Fundação Marianense de Educação é a mantenedora da creche, que atende mais de 70 crianças e seus familiares em atividades de desenvolvimento cognitivo, físico, psicológico e socioemocional.

# Meio ambiente

GRI 103 | 307

Pelo porte e pela natureza de seu negócio, a Samarco é responsável pelo gerenciamento de uma série de impactos ambientais – que incluem a presença em regiões de alta biodiversidade, o consumo de energia e água, o uso do solo e a geração de rejeito e estéril, decorrentes dos processos produtivos. Com um histórico de investimentos e projetos relevantes nesse campo, em Minas Gerais e no Espírito Santo – com R\$ 15 milhões investidos, em 2018, e R\$ 25 milhões, em 2019, em diversos aspectos ambientais (atendimento de condicionantes, estudos ambientais, despesas com requisitos legais e aquisição de equipamentos) –, a Empresa se viu desafiada a repensar suas bases e reconstruir sua reputação após o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015. Os investimentos em tecnologia e uso eficiente de recursos seguem como premissas fundamentais para a reto-

mada da confiança da sociedade na Empresa – como se vê nos projetos de filtragem de rejeitos e descaracterização de barragens, parte do novo modelo operacional no contexto da futura retomada (*leia mais na p. 38*).

A gestão ambiental é executada considerando a aplicação de recursos em projetos de melhorias e minimização de impactos; no aprimoramento dos sistemas e ferramentas de controle de riscos e tratamento de incidentes ambientais; no atendimento a condicionantes, resoluções e processos de licenciamento das unidades; e na capacitação de empregados e contratados quanto a assuntos-chave do negócio, como gestão hídrica, resíduos, barragens, emissões e eficiência energética.

Nos últimos anos, a Empresa trabalhou em diferentes esferas

de gestão: entre 2015 e 2016, até a constituição da Fundação Renova, executou diretamente programas emergenciais para minimizar os impactos ambientais sobre a bacia do rio Doce; de 2016 em diante, trabalhou intensamente nos estudos ambientais relacionados aos processos de licenciamento; e, de modo contínuo, no atendimento à Política Ambiental da Samarco, às regulamentações do setor mineral e aos compromissos estabelecidos com órgãos e entes públicos (*leia mais sobre o assunto na p.30*). Mesmo com a maioria de suas atividades paralisadas, manteve seus principais programas de controle e monitoramento do meio ambiente nas unidades de Germano e Ubu e na faixa de servidão dos minerodutos. No porto de Ubu, na manutenção de estruturas e na Usina Muniz Freire, o Sistema de Gestão Ambiental permaneceu ativo.



Precipitadores eletrostáticos – Complexo de Ubu, Anchieta, no Espírito Santo.

## Avaliação de controles operacionais e preparação para o futuro foram focos em 2018-2019

As iniciativas em 2018 e 2019 tinham o objetivo de avaliar todos os controles ambientais e mantê-los em condições operacionais para a retomada da produção. Os principais avanços eram relacionados aos esforços de obtenção da declaração de cumprimento de várias condicionantes junto ao órgão licenciador e da Licença Operacional Corretiva (LOC), expedida em outubro de 2019. Além disso, foram mantidos programas e investimentos relacionados aos processos de licenciamento do porto de Ubu e à renovação e à unificação da licença dos minerodutos.

A Samarco também mantém o monitoramento de seus indicadores ambientais, seguindo metodologias como a da Global Reporting Initiative (GRI), além de métricas próprias do setor. Com a perspectiva de retorno das operações, um dos focos é assegurar o monitoramento de todos os riscos ambientais e garantir o atendimento aos termos dos licenciamentos necessários para a retomada (*leia mais na p. 38*).

A busca pela conformidade ambiental se traduziu, nos últimos anos, em

um sistema de gestão de requisitos legais para todas as operações e unidades. Além disso, em rotinas diárias, inspeções em campo, relatos de incidentes ambientais, treinamento de todos os empregados (próprios e contratados) e ondas de reciclagem periódica são adotados os mesmos padrões.

Em Ubu, a cada três meses são executadas auditorias em linha com a legislação vigente, além de trabalhos de revisão interna com base nos Guias de Conformidade para processos. Já em Minas Gerais, a unidade de Germano é avaliada em relação ao atendimento de condicionantes e em auditorias mensais de empresa contratada pelo Ministério Público. A unidade de Muniz Freire, no Espírito Santo, (usina hidrelétrica) e a de Matipó, em Minas Gerais, têm suas conformidades avaliadas pelo atendimento de condicionantes.

As multas e sanções durante os anos de 2018 e 2019 foram aplicadas em razão do rompimento da barragem de Fundão e de seus impactos ambientais. Não houve casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem. Os valores de quitação aumentam de ano para ano, uma vez que o valor mais significativo está relacionado ao parcelamento da Semad. Já a quantidade de multas e sanções reduz ao longo do tempo por se distanciar de 2015, quando houve o rompimento.

### MULTAS SIGNIFICATIVAS E SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS AMBIENTAIS GRI 307-1

		2017	2018	2019
Valor monetário de multas significativas	Multas pagas no período	R\$ 11.093.383,98 <sup>1</sup>	R\$ 27.898.737,29 <sup>2</sup>	R\$ 29.645.313,41 <sup>3</sup>
	Multas recebidas no período, podendo ou não ainda caber recurso	R\$ 181.810.517,29	R\$ 645.438,22	R\$ 4.043.263,4
<b>Total de sanções não monetárias</b>		<b>3<sup>4</sup></b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os valores são atualizados periodicamente.

1 Valor referente ao parcelamento da multa Semad (AI 4803/2015) R\$ 11.026.343,00 + R\$ 67.040,98 (AI 68050 acid min. Divino-MG).

2 Multas quitadas 2018: valor baseado nos comprovantes de pagamento das 28 multas DNPM AI's 963/2015, 964/2015 e 965/2015; 966/2015, 967/2015 e 968/2015; 972/2015, 973/2015 e 974/2015; 975/2015, 976/2015 e 977/2015; 978/2015, 979/2015 e 980/2015; 981/2015, 982/2015, 983/2015 e 984/2015; 86/2016, 87/2016, 88/2016, 89/2016, 90/2016; 96/2016, AI 97/2016; 30/2016 e 31/2016 (R\$ 90.699,28) + comprovantes de pagamento do parcelamento Semad AI 4803.15 (R\$ 27.808.038,01).

3 Multas quitadas 2019: valor baseado nos comprovantes de pagamento das 4 multas da ANM AIs 992, 993, 994 e 1066/2018 (R\$ 26.351,20) + Multa AI IEF 7602/2017 (R\$ 11.688,86) + Multa AI IEMA 147/2015 (R\$ 194.536,82) + comprovantes de pagamento do parcelamento Semad AI 4803.15 (R\$ 29.412.736,53).

4 Autos de multa e advertência sem valor.

## USO DA ÁGUA GRI 103 | 303, 303-1

Guiada pelos princípios de uso responsável e pela busca por circularidade em seus processos produtivos, a Samarco trabalha com base no Plano de Gestão de Recursos Hídricos, que baliza as ações corporativas com os pilares de monitoramento da qualidade de águas superficiais e subterrâneas e, também, de efluentes líquidos.

A suspensão das atividades minerárias após o rompimento da barragem de Fundão motivou intenso trabalho voltado ao processo de regularização ambiental; esses esforços alcançaram outro patamar com o recebimento da Licença de Operação Corretiva (LOC) para as atividades operacionais no Complexo de Germano, localizado em Minas Gerais (MG), ao final de 2019.

A retomada do processo produtivo da Empresa se condiciona a uma série de investimentos que envolvem a construção de sistema de filtragem de rejeito arenoso. Os recursos hídricos seguem sendo fundamentais para o processo produtivo – permitindo o transporte de polpa de minério pelos minerodutos que conectam as unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) –, mas, na nova estrutura operacional da Samarco serão utilizados com eficiência ainda maior.

Em Germano, a paralisação das operações faz com que as captações de águas subterrâneas se voltem ao suprimento de demandas das obras de descaracterização da barragem de Germano, entre outras estruturas, além da manutenção de ativos e do consumo humano. Porém, com a retomada das atividades minerárias, a Empresa fará uso também de captações superficiais, além de subterrâneas. As captações estão outorgadas e em conformidade com as legislações estaduais de recursos hídricos.

Desde a paralisação das operações das usinas, em novembro de 2015, no Espírito Santo não há captação de água em corpos superficiais em barramento para fins industriais. A água é captada exclusivamente por poços tubulares, para consumo humano. As práticas da Empresa obedecem integralmente ao que é estipulado em licenças ambientais como 417/2010 – ainda vigentes na unidade de Ubu, no Espírito Santo, responsáveis por condicionar o uso da água pela Empresa à apresentação do volume e qualidade do total captado. A vazão de captação é baseada em testes de aquífero realizados nos poços, buscando não comprometer a quantidade do recurso. Os parâmetros de qualidade seguem padrões da Agên-

cia Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

Tanto a captação em poços quanto a feita em rios não consideram o mapeamento do valor da biodiversidade e a importância da fonte hídrica para as comunidades locais, mas toda a captação é realizada de acordo com resoluções sobre vazão de referência. **GRI 303-2**

**Germano** – Nos anos de 2018 e 2019, a unidade de Germano não reutilizou/reciclou efluentes devido à paralisação operacional.

Na retomada, o sistema de tratamento de efluentes será interligado nos espessadores e utilizado no processo de beneficiamento mineral.

**Ubu** – A unidade pratica o reúso dos efluentes tratados pelo sistema de tratamento de efluentes domésticos e industriais, porém, com a paralisação das operações, os equipamentos de medição da água recirculada não estão operando, retornando no ano de 2020, impossibilitando a quantificação dos volumes reutilizados. **GRI 303-3**

RETIRADA DE ÁGUA, POR FONTE (m <sup>3</sup> ) <sup>1</sup>	2017		2018		2019	
	Germano	Ubu	Germano	Ubu	Germano	Ubu
Águas superficiais (áreas úmidas, rios, lagos e oceanos)	3.004.327,24	4.153.164,00 <sup>2</sup>	782.269,20	6.815.855,15	1.881.176,90	6.514.364,21
Águas subterrâneas	6.862.712,12	42.449,00	4.966.490,00	41.243,00	3.873.741,39	51.230,00
<b>Total</b>	<b>9.867.039,36</b>	<b>4.195.613,00</b>	<b>5.748.759,20</b>	<b>6.857.098,15</b>	<b>5.754.918,29</b>	<b>6.565.594,21</b>

<sup>1</sup> Não houve coleta e armazenamento de águas pluviais, efluentes de outras organizações e consumo por abastecimento municipal e/ou por outras empresas de abastecimento. A Empresa utiliza águas superficiais e subterrâneas que possuem Portaria de outorga dentro do site, não precisando recorrer a terceiros para obter água.

<sup>2</sup> Valor da medição de abril a dezembro/2017.



FONTES AFETADAS PELA RETIRADA DE ÁGUA EM 2018-2019 GRI 303-2	TAMANHO DA FONTE HÍDRICA	FONTE DESIGNADA COMO ÁREA PROTEGIDA NACIONAL OU INTERNACIONALMENTE	FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS PELA RETIRADA DE ÁGUA POR PARTE DA ORGANIZAÇÃO
Germano/MG – Rebaixamento do nível de água na mina de Alegria Norte	1.100m <sup>3</sup> /h – 24h/dia	Não	Não aplicável
Poço PTR 05	75m <sup>3</sup> /h – 20h/dia	Não	Não aplicável
Poço PTR 08	195m <sup>3</sup> /h – 20h/dia	Não	Não aplicável
Captação Matipó (rio Matipó)	118,80m <sup>3</sup> /h – 2h/dia	Não	Não aplicável
Captação Brumal (rio Santa Bárbara)	2.048,40m <sup>3</sup> /h – 24h/dia	Não	Não aplicável
Captação rio Piracicaba	339,84 m <sup>3</sup> /h – 24h/dia	Não	Não aplicável
Ubu/ES – Poço de Abastecimento 031	A captação é realizada por meio de um poço tubular, retirando água de um aquífero. Não há uma modelagem com a quantidade de todo o aquífero, devido a suas grandes proporções, mas foram realizados testes de bombeamento para saber a captação ideal do poço	Não	Não Aplicável
Ubu/ES – Barragem Norte	927.863,00m <sup>3</sup>	Não	Retiradas que correspondem a uma média de 5% ou mais do volume médio anual de um determinado corpo d'água

DESCARTE DE ÁGUA GRI 306-1		VOLUME DE EFLUENTES GERADOS (M <sup>3</sup> )					
Destinação	Qualidade da água descartada	Método de tratamento	Outros métodos de tratamento	Água reutilizada por outra organização?	2017	2018	2019
Tratamento de Efluentes Sanitários em ETEs para descarte em solo ou curso d'água (Germano)	A qualidade da água descartada tem limite de parâmetros segundo a resolução CONAMA 430/2011 – Lançamento de efluentes	Trat. Biológico	Trat. em ETE	Não	16.691,50	23.751,00	107.028,60
Barragem Norte (UBU) 2		Trat. Físico-Químico	–	Não	963.591,23	11.825.348,11	8.868.223,97
Lagoa de Mãe Bá (Ubu)		Trat. Físico-Químico	–	Não	0,00	0,00	451.344,79
<b>Volume total de efluentes gerados</b>					<b>980.282,73</b>	<b>11.849.099,11</b>	<b>9.426.597,37</b>

## RESÍDUOS E EFLUENTES GRI 103 | 306

Na Samarco, a gestão ambiental busca atender às políticas nacionais de Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos ao descartar ou garantir a disposição de materiais. Análises físico-químicas e biológicas são executadas regularmente. Em Ubu, efluentes são lançados na Barragem Norte, passando por tratamento em estações próprias (ETEI). A barragem tem a qualidade de sua água monitorada regularmente.

Já em Germano, quatro estações de tratamento de efluentes – três compactas e uma com sistema de lagoas facultativa e aeróbia – compõem a infraestrutura, com 15 caixas separadoras de água e óleo, sistemas de fossa, filtro e sumidouro e uma fossa séptica em Matipó (MG).

Em atendimento aos requisitos legais e condicionantes das licenças vigentes, são monitorados todos os parâmetros físicos, químicos e biológicos. Os resultados apresentam aderência aos parâmetros legais em 77% no quesito DBO nas ETEs, com monitoramentos nas quatro estruturas. Em 2018, foram realizadas várias melhorias nas estações de tratamento de efluentes das usinas de pelotização.

### ESTÉRIL E REJEITO

GRI 103 | 306

Diante da paralisação da produção da Samarco após o rompimento de Fundão, em novembro de 2015, não estão sendo gerados rejeitos arenosos e lamas oriundos do processo de beneficiamento na unidade de Germano – responsável por enriquecer o teor de ferro do minério que, posteriormente, é transportado via minerodutos até as plantas de pelotização de Ubu.

De 2016 a 2018, porém, houve atividades de lavra e transporte nas

minas de Alegria de propriedade da Samarco, com foco na geração de materiais que foram utilizados em obras emergenciais para reforço de estruturas geotécnicas, assim como para manutenção dos taludes, acessos e praças de trabalho das minas. Isso resultou em movimentações de estéril – material presente na mina sem viabilidade de aproveitamento econômico – e minérios, ainda que não utilizados na produção.

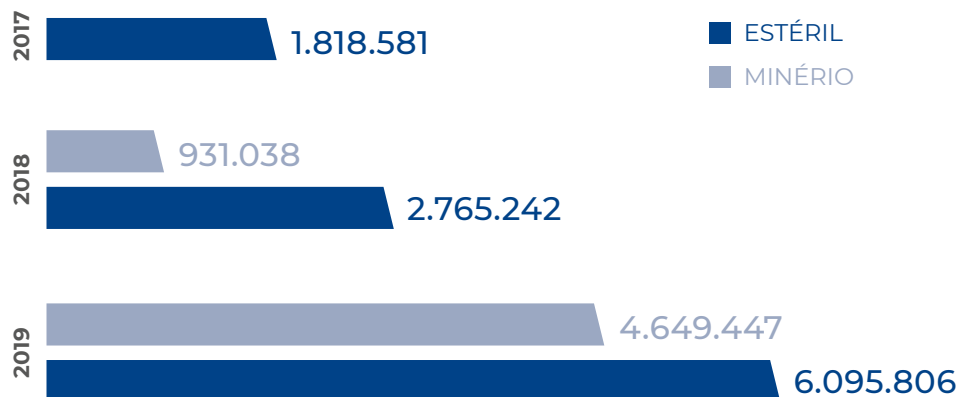
Em 2018, com base nas liberações das licenças Prévia (LP) e de Instalação (LI), foram iniciadas as obras de preparação da Cava Alegria Sul para um novo sistema de disposição de rejeitos. Essas intervenções consistem na remoção (lavra e transporte) de minério e estéril, na conformação geométrica da estrutura e na ampliação do volume disponível para disposição de lamas – atendendo à demanda da retomada da operação

Obras de preparação da Cava Alegria Sul geraram retomada da movimentação de estéril e minério nos dois últimos anos

com alto patamar de eficiência, com sistema de filtragem que permitirá que 80% do rejeito seja disposto em pilhas de material arenoso, com apenas 20% na forma de lama, que serão destinados a cava confinada (*leia mais na p. 40*).

O indicador de movimentação de estéril e minério, assim, voltou a registrar resultados durante o ano. As obras de preparação da cava foram concluídas em 2019, e o estéril foi disposto em pilhas devidamente projetadas para esta finalidade; já o minério foi estocado em áreas definidas, com previsão de aproveitamento conforme sequenciamento da lavra quando do retorno das operações da Empresa.

## MOVIMENTAÇÃO NAS ATIVIDADES MINERÁRIAS (EM TONELADAS) GRI MM3



## ENERGIA E CLIMA

GRI 103 | 302, 103 | 305, 302-1, 305-2

O trabalho em prol da eficiência energética é praticado pela Samarco, a fim de minimizar o impacto do negócio sobre as mudanças climáticas, reforçar a eficácia operacional e preparar a Empresa para uma retomada em bases custo-eficientes e de baixo impacto ambiental. As políticas internas de Saúde e Segurança e Meio Ambiente e as normas dos órgãos reguladores do setor energético são balizadoras quanto ao tema.

A gestão de energia é monitorada por indicadores de desempenho, com a coleta contínua de dados também sujeitos a controle por parte de órgãos e agências reguladores e fiscalizadores. Está na prioridade da Empresa garantir a confiabilidade de seus sistemas de fornecimento, o alto nível de segurança ocupacional e o bem-estar de empregados e a geração de energia com alta *performance*. Por ser proprietária de centrais geradoras de energia, a Samarco trabalha em linha com todos os requisitos de reguladores, como Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS),

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e normativas de Furnas. Para a usina hidrelétrica de Muniz Freire, políticas internas e normativas da Agência Nacional de Águas (ANA), da EDP Energia e da Aneel orientam a gestão.

Em relação às emissões, é feito monitoramento das principais fontes produtivas, bem como o controle de fontes difusas; no entanto, como as atividades estão paralisadas, muitas fontes também passam a não causar impacto. Por outro lado, outras fontes de emissão se tornaram mais significativas. Assim, em 2018 e 2019, as iniciativas focaram o mapeamento de fontes relevantes no contexto atual da Empresa.

Além dos gases de efeito estufa, o tema de material particulado foi alvo de investimento nos últimos anos, com controles específicos que incluem umectação de vias e isolamento das torres de transferência e dos pátios de estocagem, além do lonamento de veículos.

A inatividade da Empresa não permite uma análise comparativa, com série histórica, das emissões geradas por volume de produção. Os dados referentes ao tópico de emissões, apresentado nos gráficos a seguir, são retirados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Samarco. Não há comparabilidade com dados de 2016 e 2017, o que impede a apresentação de histórico.

Para 2019, os esforços foram direcionados para obras de reforço e estabilização do Complexo de Germano e para manutenção das estruturas de Ubu. A falta de produ-

ção e a característica intermitente das atividades realizadas entre 2018 e 2019, como preparação para retorno à operação, impedem comparativos adequados de histórico. Um destaque é a mudança de uso do solo, que ocorreu na área das fazendas em Ubu, com silvicultura de eucaliptos; esse processo contribuiu com 37,78% das emissões totais.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)	2017	2018	2019
Combustível de fonte não renovável (Ubu) <sup>1</sup>	5.170,55	9.847,53	5.543,37
Combustível de fonte não renovável (Germano) <sup>1</sup>	122.757,35	99.198,62	228.192,90
<b>Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)<sup>1</sup></b>	<b>127.927,90</b>	<b>109.046,15</b>	<b>233.736,27</b>
Combustível de fonte renovável (Ubu)	449,61	987,52	596,89
Combustível de fonte renovável (Germano)	10.674,55	9.947,73	24.570,97
<b>Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)</b>	<b>11.124,16</b>	<b>10.935,25</b>	<b>25.167,86</b>
<b>Energia consumida (GJ)<sup>2</sup></b>	<b>340.454,66</b>	<b>315.573,69</b>	<b>288.127,81</b>
<b>Total</b>	<b>479.506,72</b>	<b>435.555,09</b>	<b>547.031,94</b>
<b>Energia vendida (GJ)<sup>2</sup></b>	<b>623.121,05</b>	<b>880.563,60</b>	<b>705.549,60</b>

1 O combustível utilizado foi Diesel S500. Para as conversões de litros para gigajoules foram utilizados os fatores do BEN 2019 e PCI - Fatores de conversão e densidades.

2 A Samarco possui duas hidrelétricas que suprem o seu consumo atual de energia.

Hidrelétricas detidas pela Empresa garantem seu suprimento atual de energia

#### TOTAL DE EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2)<sup>1</sup> (tCO<sub>2</sub>e)



1 Metodologia GHG Protocol (versão 2019.1.2 para 2019; v2019.2 para 2018; e v2018.1.3 para 2017). Abordagem por controle operacional e, no Escopo 2, escolha de subabordagem de localização (sites Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire) entre as unidades de Germano e Ubu.

EMISSIONES DIRETAS (tCO <sub>2</sub> EQUIVALENTE) <sup>1,2</sup> GRI 305-1	2017	2018	2019
Geração de eletricidade, calor ou vapor	0	10,00	0
Processos industriais	0	0	0
Mudança de uso de solo	1,19	7.852,34	21.059,87
Atividades totais agrícolas	1.739,94	1.928,00	1.951,38
Efluentes	Não contabilizado	86,90	301,58
Emissões fugitivas <sup>3</sup>	49,76	21,67	99,21
Combustão estacionária	Não ocorreu	Não ocorreu	5,58
Combustão móvel	9.873,01	8.774,94	20.839,68
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>11.663,90</b>	<b>18.673,84</b>	<b>44.257,30</b>
<b>Emissões biogênicas (tCO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	<b>1.738,75</b>	<b>636,00</b>	<b>2.209,29</b>

1 Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol (versão 2019.1.2 para 2019; v2019.2 para 2018; e v2018.1.3 para 2017). Foi escolhida a abordagem de controle operacional, sendo a Empresa dividida em seus sites de Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire, ou seja, quatro sites entre as duas unidades Germano e Ubu.

2 Os cálculos acima consideram os gases: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), metano (CH<sub>4</sub>).

3 Emissões que ocorrem em áreas onde não existe um sistema de contenção; podem ser vazamentos, mas também pode ser decorrentes de ressuspensão de material particulado. As emissões fugitivas que foram contabilizadas no inventário da Samarco são emissões de material particulado que ocorrem em locais variados, como as de veículos (caminhões) em trânsito nas vias da empresa (pavimentadas ou não), a ressuspensão de poeira nas vias durante trânsito de veículos, o arraste eólico de material das pilhas e superfícies não revegetadas. Não houve emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio.

OUTRAS EMISSIONES (tCO <sub>2</sub> EQUIVALENTE) <sup>1,2,3</sup> GRI 305-3	2018	2019
Transporte e distribuição (frota terceirizada)	2.489,66	0
Resíduos gerados nas operações <sup>4</sup>	577,78	3.597,23
Viagens a negócios	0,00	69,52
Transporte de empregados	377,28	1.809,24
<b>Total</b>	<b>3.444,71</b>	<b>5.475,99</b>
<b>Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub><sup>1</sup></b>	<b>38,90</b>	<b>206,26</b>

1 Não constam dados de 2017. Nesse ano, não se considerou o Escopo 3, que é opcional no GHG, em função do momento vivido pela Empresa.

2 Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol (versão 2019.1.2), ano-base 2019. Foi escolhida a abordagem de controle operacional, sendo a empresa dividida em seus sites de Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire, ou seja, quatro sites entre as duas unidades Germano e Ubu.

3 Cálculos consideram os gases dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e metano (CH<sub>4</sub>).

4 Considerados resíduos sólidos enviados para disposição em terceiros.

# 42,49

GRI 305-4

foi a intensidade total de emissões de gases de efeito estufa em 2019, considerando a relação entre trabalhadores e o volume total de emissões do ano (em 2018, a intensidade foi de 33,77 e, em 2017, de 16,51). Não foi adotada a métrica de cálculo pela quantidade de pelotas produzidas por conta da inatividade da Empresa nos anos; houve variações de atividades e de quantidade de empregados, com aumento de pessoas e de emissões em 2019.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (EM TONELADAS) <sup>1</sup> GRI 305-7	2017	2018	2019
NOx	156,79 t	204,07 t	1.266,74 t
SOx	2,68 t	0,64 t	1.266,09 t
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	Zero	Zero	Zero
Compostos orgânicos voláteis (COV)	51,43t	37,04 t	140,91 t
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	Zero	Zero	Zero
Material particulado (MP) <sup>2</sup>	3.762,03 t	2.295,92 t	2,711.98 t
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	Não há	Não há	Não há

<sup>1</sup> Fonte dos dados: European Environmental Agency. Storage, handling and transport of mineral products. EMEP/EEA air pollutant emission inventory guidebook, 2016. As condicionantes de licenciamento da Samarco demandam que a Empresa use a metodologia da USEPA para cálculo das emissões atmosféricas, também usada para calcular o Escopo 1 do inventário de gases de efeito estufa, conforme o GHG Protocol. Normas e metodologias adotadas: MRI, Midwest Research Institute. Particulate Emission Measurements from Controlled Construction Activities, EPA/600/R-01/031. 2001.

<sup>2</sup> Material particulado total (MPT).

## BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO

### GRI 103 | 304, MM2

A natureza da atividade de mineração requer, de empresas como a Samarco, práticas efetivas para garantir a conservação ou proteção da biodiversidade de áreas impactadas, assim como o monitoramento de fauna e flora e a gestão de impactos inevitáveis sobre biomas. Estudos de impacto ambiental e programas vinculados a condicionantes, como parte do licenciamento ambiental das unidades, são as principais ferramentas de gestão.

Hoje, as unidades industriais (Germano e Ubu) são submetidas a avaliações dos impactos da Samarco sobre a biodiversidade e têm um plano de gestão sobre o assunto. Isso inclui, no contexto atual, os processos de manutenção de ativos e atividades portuárias, bem como os projetos voltados à retomada de operações e às condicionantes de licenças ambientais.

Nas unidades de Ubu (ES) e Germano (MG), um entorno de alta biodiversidade é assegurado por áreas verdes e pela zona costeira capixaba, além das áreas de proteção permanente das lagoas de Ubu e Mãe-Bá e da Área de

Proteção Ambiental de Tartarugas, em Anchieta (ES). Destaque, também, para a existência de espécies ameaçadas de extinção nas áreas de influência do Complexo de Germano.

Para acompanhamento de possíveis impactos sobre a biodiversidade, a Empresa executa diversas iniciativas, com destaque para:

- **Programa de Monitoramento de Fauna Aquática:** abrange campanhas trimestrais e monitoramento de populações de microrganismos aquáticos marinhos; monitoramento diário de tartarugas marinhas na área portuária de Ubu; e acompanhamento da fauna de peixes no rio Pardo (município de Muniz Freire);
- **Programa de Manejo de Fauna – Germano:** promove ações que buscam minimizar impactos sobre a fauna presente, incluindo espécies ameaçadas, em razão do aumento de tráfego e veículos e maquinários pelas atividades de manutenção de ativos, obras emergenciais e projetos voltados à retomada operacional, como a Cava Alegria Sul. Inclui ação de equipes de biólogos especializados e auxiliares de campo, treinados para o manejo

de fauna e com base provisória de apoio, além de convênio com uma clínica veterinária especializada em animais silvestres e treinamentos com funcionários internos e contratadas;

- **Programa de Manejo de Fauna – Ubu:** também aborda a minimização de impactos na fauna local por meio de ações de resgate, atendimento em clínica especializada em animais silvestres e convênio com um centro de reabilitação de animais;
- **Programa de Educação Ambiental:** envolve a formação continuada para comunidades da área de influência direta em Minas Gerais e Espírito Santo, empregados e contratados em Ubu e Germano;
- **Controle de Velocidade de Frotas e Sinalização e Alerta no Território:** contemplou ações voltadas à segurança no tráfego de veículos em todas as áreas operacionais e de acesso da Empresa;
- **Programa de Recomposição Vegetal:** realizado em 2018, o programa abrangeu a recomposição e manutenção de uma área de 24,44 hectares no entorno da

Lagoa de Ubu (Anchieta/ES); em Muniz Freire (ES), o trabalho de revegetação totalizou uma área de 59,78 hectares;

- **Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Biota Aquática:** executado em Germano, inclui campanhas trimestrais, de complementação do inventário da fauna local, caracterização das comunidades locais, estimativa e

acompanhamento de diversidade, riqueza e abundância local; avaliação dos impactos da retomada da operação do Complexo de Germano sobre a fauna terrestre ao longo do tempo; avaliação da taxa de ocupação de puma concolor (onça-parda) na área de entorno do empreendimento e realização do Monitoramento de Espécies Ameaçadas de Extinção, Endêmicas e Raras;

- **Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais:** executado na unidade de Germano, tem como foco controlar a velocidade de resposta e a eficácia diante de incêndios florestais e garantir a proteção das propriedades mantidas pela Empresa, em especial as destinadas para compensação ambiental.

## Fauna e flora recebem ações de proteção e conservação nos territórios sob influência da Samarco

### AÇÕES EM 2018 E 2019 GRI 304-2

Com a paralisação das operações da Empresa, não são esperados impactos significativos relativos a aspectos como poluição, redução de espécies, mudanças de processos ecológicos e/ou introdução de espécies. A usina hidrelétrica de Muniz Freire tem como aspecto avaliado a manutenção do monitoramento da ictiofauna.

Como parte do processo de licenciamento corretivo, entre os anos de 2018 e 2019, houve aumento na área dos estudos de impactos sobre a biodiversidade, uma vez que estes passaram a contemplar o complexo minerário. Para 2020, a Samarco deverá plantar o equivalente a 185 hectares para compensação de espécies ameaçadas.

Entre os indicadores ambientais vinculados à fauna aquática, estão as mudanças nas abundâncias das espécies-chave e alteração na riqueza de espécies das comunidades; em relação à fauna terrestre, são avaliadas potenciais mudanças nas abundâncias das espécies-chave e a alteração na riqueza de espécies das comunidades. Os resultados indicam que não há alteração na

biodiversidade local, antes e após a paralisação das atividades, e sim mudanças sazonais comuns em ambientes aquáticos.


Os resultados obtidos no monitoramento integrado, vinculado ao Programa de Monitoramento Marinho e de Tartarugas Marinhas (em Ubu), demonstram que não está ocorrendo alteração nas comunidades. Já em relação aos estudos da biota ictiofauna em Muniz Freire, evidenciou-se que a população de peixes se mantém estável ao longo dos últimos monitoramentos realizados.

Em seu primeiro ano, o Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Aquática para o Complexo de Germano trouxe resultados que não indicam variações relativas à biodiversidade nas comunidades locais como um todo. Com a continuação das campanhas de monitoramento, será possível o acúmulo de dados de séries históricas, e a Samarco poderá analisar os resultados vinculados aos indicadores e, caso necessário, propor medidas de mitigação.

## Espécies ameaçadas da flora GRI 304-4

Em relação ao número total de espécies de flora incluídas na Lista Vermelha da União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN, 2013) e em listas nacionais de conservação com *habitats* situados em áreas afetadas por operações da Samarco, foram mapeadas, em 2018, oito espécies ameaçadas de extinção, duas vulneráveis e quatro quase ameaçada; em 2019, foram 12 espécies ameaçadas de extinção mapeadas na região do Complexo de Germano. Não foram mapeadas espécies criticamente ameaçadas, vulneráveis ou quase ameaçadas.

# SOBRE O RELATÓRIO



Compromisso com a publicação  
periódica de relatos acompanha  
a Empresa há décadas



# Metodologia, escopo e estrutura do relato

Dando continuidade a um ciclo de 16 anos de publicações, este relatório apresenta a estratégia, os desempenhos social, econômico e ambiental, e as práticas de governança e gestão da Samarco durante o período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019.

Os dados, baseados na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), foram coletados e estruturados com base na lista de temas sociais, ambientais e econômicos mais relevantes para a Empresa na perspectiva de seus públicos internos e externos, obtida a partir do processo de materialidade. Foram adotadas as diretrizes GRI na versão Standards, opção Essencial, combinadas ainda a alguns indicadores setoriais e operacionais próprios.

Este relatório presta contas a respeito dos projetos, investimentos e resultados de todas as operações da Samarco Mineração S.A. no Brasil: Complexo de Germano, em Mariana (MG); unidades Industrial e Terminal Portuário de Ubu, em Anchieta (ES); sede

administrativa, em Belo Horizonte (MG); minerodutos, que conectam as duas unidades e atravessam territórios mineiros e capixabas; e usina hidrelétrica de Muniz Freire (ES); as exceções para alguns indicadores ambientais e trabalhistas são descritas em notas de rodapé. Essa é a mesma base utilizada para a construção das Demonstrações Financeiras, disponíveis em [www.samarco.com/relatorios](http://www.samarco.com/relatorios). A opção pelo formato bienal foi decidida pela necessidade de apresentação mais completa, contextualizada e abrangente dos projetos e indicadores, diante de um contexto de ampla reflexão e reconstrução das bases, da estratégia e do modelo de operação da Empresa.

Não estão incluídos no escopo deste relato os resultados dos 42 programas socioambientais e socioeconômicos executados nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, que estão, desde agosto de 2016, sob responsabilidade da Fundação Renova (os relatórios de atividades da instituição estão

disponíveis em [www.fundacaorenova.org/arquivos-e-relatorios](http://www.fundacaorenova.org/arquivos-e-relatorios)).

Por apresentar períodos de inatividade na Samarco – que trabalha para um horizonte de retomada de suas operações após a conclusão das obras do sistema de filtragem de rejeitos –, o relatório contém indicadores com resultados amplamente divergentes das bases apresentadas até 2015, quando houve o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Eventuais recálculos de dados anteriormente divulgados, limitações ao reporte de dados e variações de escopo são descritos em notas de rodapé ou ao longo do texto.

Esta edição foi publicada em versão PDF, nos idiomas inglês e português. Sua divulgação se conecta à Missão, à Visão, aos Valores e ao Propósito da Empresa, que reconhecem a transparência e a gradativa reconstrução da base de confiança nas relações com seus públicos – incluindo comunidades, poder público, acionistas, clientes, empregados, lideranças comunitárias e parceiros de negócios.

## Materialidade e temas da Nova Jornada guiam a definição de conteúdo do documento

## Sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

### DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>GRI 101: FUNDAÇÃO 2016</b>					
	GRI 101 não possui divulgações				
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>					
	102-1 Nome da organização	8			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8			
	102-3 Localização da sede	Endereços disponíveis em <a href="https://www.samarco.com/fale-conosco/">https://www.samarco.com/fale-conosco/</a>			
	102-4 Localização das operações	8			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	8			
	102-6 Mercados atendidos	8			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-7 Porte da organização	8, 49			
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	54		8, 10	6
	102-9 Cadeia de fornecedores	63			
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve alterações significativas em 2018 e 2019.			
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	36			
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	31			
	102-13 Participação em associações	31			

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>ESTRATÉGIA</b>					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	6			
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	36, 44			
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	25, 28		16	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	21		16	
<b>GOVERNANÇA</b>					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	12			
	102-19 Delegação de autoridade	12			
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	12			
	102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais		Não houve processo de materialidade recente; o atual é referente ao contexto de 2014 e passou por revisão em 2016, sem consulta aos públicos. Um novo processo de materialidade será realizado em 2020. Esses processos contam com validação de lideranças da Empresa.	16	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	12		5, 16	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	12		16	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	A nomeação dos membros do Conselho ocorre por eleição guiada pelos acionistas, seguindo os termos do Estatuto Social e do Acordo de Acionistas.		5, 16	
	102-25 Conflitos de interesse		14	16	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias		25, 28		
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Os diretores-executivos e líderes da Empresa são capacitados em temas de ética, integridade e conformidade. Em 2019, toda a diretoria foi submetida a treinamentos.		4	
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança		12		
	102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	Os diretores-executivos e líderes da Empresa são responsáveis pelo gerenciamento de impactos ao aprovar a estratégia e serem responsáveis pelo desenvolvimento do plano de negócios e seus respectivos requisitos de gerenciamento de impactos.		16	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco		14, 16		
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	A Samarco trabalha, ao longo de 2019 e 2020, em um novo processo de materialidade, como parte da revisão de seus tópicos sociais, econômicos e ambientais mais relevantes. Em 2018, um destaque nesse quesito foi o processo de construção da Nova Jornada Samarco, incluindo diversos tópicos sociais, ambientais e econômicos ( <i>leia mais na p. 25</i> ).			

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato		O relatório é submetido a um processo de validação que inclui a liderança (Diretoria-executiva e representantes dos acionistas).		
	102-33 Comunicando preocupações críticas	21			
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	21			
	102-35 Políticas de remuneração		Todas as políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de Recursos Humanos passam pelo Comitê de Pessoas, órgão que assessora o Conselho de Administração.		
	102-36 Processos para determinação da remuneração				
	102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração		Não são envolvidos <i>stakeholders</i> externos (membros da comunidade, governos, instituições, fornecedores etc.) nos processos de definição da remuneração da liderança.	16	
	102-38 Proporção da remuneração total anual			O dado não foi apurado neste ciclo de relato (informação não disponível).	
	102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual				
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>					
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	54, 65			
	102-41 Acordos de negociação coletiva		100% dos empregados são cobertos por acordos coletivos.	8	3
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	32			

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	32, 54, 62, 63, 65, 66			
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	32, 54, 62, 63, 65, 66			

## PRÁTICAS DE REPORTE

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Samarco Mineração S.A., Samarco Iron Ore Europe B.V. ("Samarco Europe"), Samarco Asia Ltd. ("Samarco Asia"), Samarco Finance Ltd. ("Samarco Finance").			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	32			
	102-47 Lista dos tópicos materiais	32			
	102-48 Reformulações de informações	Não houve			
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve			
	102-50 Período do relatório	De 1º de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2019			
	102-51 Data do relatório mais recente	Comunicação de Progresso (COP) ao Pacto Global das Nações Unidas, em março de 2020.			
	102-52 Ciclo do relatório	Bianual			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	relacionamento@samarco.com			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Esse relatório foi elaborado de acordo com a diretriz GRI Standard: opção essencial.			
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	82			
	102-56 Asseguração externa	Sim. Ver p. 97.			

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 49			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	49			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	49			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Os dados apresentados nas páginas 50 e 51 não incluem os investimentos citados na divulgação do indicador 203. Os investimentos em comunidades, citados no indicador 203-1, demonstram a retomada, nos anos de 2018 e 2019, das discussões e levantamento de documentos necessários para as obras junto aos públicos envolvidos. Em 2020, será realizada a conclusão dos projetos de engenharia com execução das obras prevista para o ano de 2021. No próximo ciclo do relatório apresentaremos mais informações e os investimentos dessas iniciativas.	8, 9		
<b>PRESENÇA NO MERCADO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 54			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	54			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	54			

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	0%, considerando presidente e diretores. No ano de 2019, houve uma adequação na estrutura organizacional, e dois empregados de nível gerencial foram promovidos para o cargo de diretor. O aumento do número de diretores (de dois para quatro) se deve a uma promoção interna.		8	
<b>IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 62			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62, 63			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Ainda existem dois investimentos a serem realizados (praça na comunidade de Chapada do Á, município de Anchieta, e creche-escola em Porto Grande, distrito que pertence a Guarapari). As ações estão previstas em cronograma próprio e segmentadas por fase, devendo ser concluídos os projetos de engenharia em 2020 e as obras, em 2021.		5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	62		1, 3, 8	
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 14			



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	20		16	10
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16		16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	14		16	10
<b>CONCORRÊNCIA DESLEAL</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 14			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período deste relatório.		16	
<b>ENERGIA</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 75			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	75			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	75		7, 8, 12, 13	8
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Informação não disponível pois não houve produção em 2018 e 2019.	7, 8, 12, 13	8

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>ÁGUA</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 72			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72			
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	72		6, 7	7, 8
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	72, 73		6	8
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	72		6, 8, 12	8
<b>BIODIVERSIDADE</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 78			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	78			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	78			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	79		6, 14, 15	8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> situados em áreas afetadas por operações da organização	79		6, 14, 15	8
Setorial de Mineração - Biodiversidade	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos em vigência	78		6, 14, 15	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	
<b>EMISSÕES</b>						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 75				
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	75				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	77		3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	75		3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	77		3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	77		13, 14, 15	8	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa			Informação não disponível. Não é possível calcular a redução de emissões, pois as variações observadas se relacionam à paralisação da produção. Além disso, nos últimos anos, foram intensas as mudanças de atividades e número de funcionários.	8, 9	
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não há substâncias que se enquadram nessa classificação que tenham sido emitidas entre 2016 e 2018.			3, 12	7, 8
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	78			3, 12, 14, 15	7, 8

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 74			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	74			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	74			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	73		3, 6, 12, 14	8
	306-3 Vazamentos significativos	Não houve vazamentos significativos em 2018 e 2019.		3, 6, 12, 14, 15	8
	306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	<p><b>Germano:</b> não houve descarte de efluentes ou águas que causem impacto para corpos d'água e seus <i>habitats</i>.</p> <p><b>Ubu:</b> o descarte realizado na Barragem Norte corresponde a uma média de 5% ou mais do volume médio anual do corpo d'água (1.171.600,00 m<sup>3</sup> de água doce classe 3) e, segundo a orientação de profissionais competentes (como autoridades municipais), não são conhecidos por causarem ou apresentarem alta probabilidade de gerar impactos significativos no corpo d'água. Por isso, o descarte é monitorado de forma a manter a qualidade do corpo hídrico dentro dos padrões preconizados para a classe de água doce classe 3.</p>		6, 14, 15	8
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	75		3, 6, 12	
<b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 70			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	70			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70			

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	71		16	
<b>EMPREGO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 53, 54			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53, 54			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53, 54			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	54		5, 8, 10	
<b>RELAÇÕES TRABALHISTAS</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 54			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	54			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	54			
GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	54		8	
<b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 59			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59			
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	60		3, 8	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
<b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 57			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	57			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57			
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	58		4, 5, 8	6
<b>NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 14			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	21		5, 8	
<b>COMUNIDADES LOCAIS</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 62			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	63, 67			1
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	63		1, 2	1

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
Suplemento Setorial de Mineração e Metais – Comunidades Locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	No âmbito da rotina da Samarco, não houve conflitos significativos relativos ao uso de terra. Em relação a povos indígenas, estes não estão na área de influência da Samarco.		1, 2	
	MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	No âmbito da rotina da Samarco, não houve conflitos significativos relativos ao uso de terra. Em relação a povos indígenas, estes não estão na área de influência da Samarco.		1, 2	
<b>CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	32, 14			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14			
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Em 2019, não ocorreram sanções não monetárias, e nenhum caso foi resolvido por meio de arbitragem. Já as multas registradas foram de R\$ 139.378.166,90 (2017), R\$ 56.693.545,91 (2018) e R\$ 931.618.851,85 (2019). A oscilação de valores de 2018 para 2019 deve-se, principalmente, à autuação da Compensação Financeira pela Exploração de Recurso Minerais (CFEM), cuja base de cálculo é elevada em razão do faturamento bruto da empresa até 2015 <sup>1</sup> .		11	

<sup>1</sup> Os dados são atualizados periodicamente e os valores aqui reportados referem-se ao relatório extraído em 31/07/2020.

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CORRELAÇÃO PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL
--------------	------------	------------	---------	--	------------------------------------

## RESTABELECIMENTO

Suplemento Setorial de Mineração – Restabelecimento	MM9 Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo			1, 2	
---	---	--	--	------	--

## PLANEJAMENTO DE ENCERRAMENTO

Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades				
---	---	--	--	--	--

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação



# Relatório de asseguração

GRI 102-56



KPMG Assessores Ltda.

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas  
**Samarco Mineração SA**  
Belo Horizonte - MG

### Introdução

Fomos contratados pela Samarco ("Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, relativas aos anos de 2018 e 2019.

### Responsabilidades da administração da Samarco

A administração da Samarco é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada *KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM*, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e a metodologia KPMG *Sustainability Assurance Manual - KSAM* consiste principalmente de indagações à administração da Samarco e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:



- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Samarco, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade Biênio 2018 e 2019 da Samarco. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade Biênio 2018 e 2019 da Samarco e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade Biênio 2018 e 2019 da Samarco;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas.
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguuração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguuração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguuração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguuração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade Biênio 2018 e 2019 da Samarco.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

#### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade Biênio 2018 e 2019 da Samarco, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2020.

KPMG Assessores Ltda.

Márcio Barreto  
Sócio-Diretor

# Créditos

## Responsabilidade

Gerência-geral de Sustentabilidade

Daniel Medeiros de Souza

## Coordenação de Comunicação Empresarial/ equipe técnica de Comunicação e Relações Institucionais

Denise Peixoto

Fabíola Boghi

Verônica Alvarenga

## Consultoria

### Report Sustentabilidade

Ana Souza (gestão de projetos e relacionamento)

Guto Lobato (redação e edição)

Sergio Almeida (*design*)

Camila Limberg (consultoria GRI)

## Imagens

Arquivo Samarco

Jefferson Rocio

Qu4rto Studio

André Berlinck

## Tradução

Helena Mader/Custom Solutions Ltda.

## Asseguração

KPMG

**Contatos para esclarecimentos sobre esta publicação devem ser encaminhados para**

[relacionamento@samarco.com](mailto:relacionamento@samarco.com)

0800 344 8485

## Canais de diálogo

---

[www.samarco.com](http://www.samarco.com)

0800 344 8485

[relacionamento@samarco.com](mailto:relacionamento@samarco.com)

**SAMARCO** 